



Divulgação de Resultados

1T22

cielo

Teleconferências 1T22

Data: quarta-feira, **04/05/2022**

Em Português

(Tradução simultânea para inglês)

Hora: **11h30** (Brasília)

Tel: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: **11h30** (ET)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$3,11

Valor de mercado

R\$8,5 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,07

P/E

9,25x

Informações referentes a 31/03/2022

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Sumário

	APRESENTAÇÃO.....	3
1.	DESTAQUES 1T22	4
2.	CIELO CONSOLIDADA	5
3.	CIELO BRASIL	10
4.	CATENO.....	20
5.	OUTRAS CONTROLADAS.....	24
6.	ANEXOS.....	25

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC NASDAQ International: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2022. Este documento não é auditado.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Consolidada** – Apresenta de forma consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo econômico Cielo, bem como os FIDCs estruturados pela Cielo.
- **Cielo Brasil** – Apresentação gerencial que consolida os resultados das empresas Cielo (controladora), Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno** – Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da controlada Cateno.
- **Outras Controladas** – Apresentação gerencial que consolida o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.

Para fins deste relatório, menções ao resultado consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br. A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. DESTAQUES 1T22

RESULTADO RECORRENTE SEGUE EM CRESCIMENTO, SUSTENTADO PELO DESEMPENHO OPERACIONAL

Lucro líquido alcançou **R\$185 milhões** no trimestre, **36% superior** ao resultado recorrente observado no 1T21.

Volume capturado pela Cielo Brasil acelera o crescimento e **atinge R\$198 bilhões**.

- ✓ **RESULTADOS SEGUEM TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO** – Lucro líquido registrou crescimento de 35,9% sobre o resultado recorrente reportado um ano antes, no 1T21.
- ✓ **RECUPERAÇÃO SUSTENTADA POR MELHORIAS NO RESULTADO OPERACIONAL** – O resultado se beneficiou do crescimento dos volumes capturados, do controle de gastos, expansão do negócio de antecipação de recebíveis e do melhor desempenho da Cateno. A expansão dos resultados ocorre mesmo em meio a um cenário desafiador para o resultado financeiro, impactado pelas elevações na taxa básica de juros (SELIC).
- ✓ **EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS DE ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS** – Os produtos de prazo, soluções que permitem aos clientes da Cielo antecipar seus fluxos de recebíveis, oriundos de transações a crédito à vista e parcelado, totalizaram **R\$26 bilhões em volume, forte crescimento de 31% frente ao 1T21**. Dentre os produtos de prazo, destaque para a expansão da linha de aquisição de recebíveis, que **alcançou 9,3%** de penetração, **ante 6,0% no 4T21**.
- ✓ **RECEITAS LÍQUIDAS DA CIELO BRASIL CRESCEM 14,1% SOBRE 1T21** – Desempenho reflete expansão dos volumes e maior penetração do Receba Rápido, solução que permite aos clientes receberem todos os recursos de suas vendas por cartões de crédito em até 2 dias úteis.
- ✓ **FORTE DISCIPLINA EM GASTOS** – Gastos normalizados apresentaram queda nominal de 0,5% sobre 1T21 na Cielo Brasil, mesmo diante do forte crescimento dos volumes transacionados, da inflação observada no período e da aceleração dos investimentos para transformação do negócio.
- ✓ **RESULTADO DA CATENO CRESCE 165,2% SOBRE 1T21** – Resultado impulsionado pelo desempenho operacional, com destaque para o crescimento de 21,8% no volume de transações de cartões de crédito.
- ✓ **CIELO CONCLUI BEM-SUCEDIDA AGENDA DE DESINVESTIMENTOS** – Após o encerramento do trimestre, a Companhia anunciou o fechamento (*closing*) da venda da MerchantE Solutions, empresa de pagamentos baseada nos Estados Unidos. A Cielo recebeu, na data do closing, US\$137 milhões pelo negócio. Com o anúncio da venda da MerchantE, a Companhia encerra um importante ciclo de desinvestimentos, totalizando R\$1,3 bilhão adicionados ao caixa entre janeiro de 2021 e abril de 2022.

2. ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO

2.1. DESTAQUES

- **O Lucro Líquido Consolidado** alcançou R\$184,6 milhões no 1T22, crescimento de 35,9% quando comparado ao resultado recorrente do mesmo trimestre do exercício anterior.
- **Em bases recorrentes, o EBITDA Consolidado** registrou expansão de 52,1% sobre o 1T21, refletindo crescimento importante tanto em Cielo Brasil como em Cateno.
- **A receita líquida segue em expansão nas principais unidades de negócio.** Em bases consolidadas, as receitas apresentam crescimento de apenas 1,5% sobre o 1T21, em razão da queda observada em outras controladas, que é explicada principalmente pela conclusão da alienação da Multidisplay/M4U em novembro de 2021. Em contrapartida, **Cielo registrou crescimento de 14,1% e Cateno apresentou expansão de 27,6% nas receitas.**
- **Gastos seguem sob controle.** Gastos totais consolidados apresentaram queda de 3,4% frente ao 1T21. Se isolados efeitos extraordinários que reduziram a base de gastos do 1T21, a queda teria sido de 8,9%, refletindo:
 - **Queda nominal nos gastos normalizados da Cielo Brasil**, a despeito da inflação do período, da pressão sobre os gastos da forte expansão de volumes, e dos investimentos no processo de transformação;
 - **Despesas sob controle na Cateno;**
 - **Queda em outras controladas**, em razão da alienação da Multidisplay/M4U.

2.2. RESULTADO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

2.2.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Consolidado	2.762,2	2.722,6	1,5%	3.141,5	-12,1%
Cielo Brasil	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%
Cateno	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%
Outras controladas	569,1	880,4	-35,4%	806,7	-29,5%

- A **Receita Operacional Líquida Consolidada** alcançou R\$2.762,2 milhões no 1T22 um aumento de 1,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e redução de 12,1% sobre o 4T21. Destaque para Cateno e Cielo Brasil, com crescimento de 27,6% e 14,1% sobre 1T21, respectivamente.
- A variação observada em Outras controladas refere-se à alienação total da Multidisplay/M4U, em novembro de 2021. Excluindo a receita daquela controlada no 1T21 (R\$324,6 milhões), o crescimento observado na receita consolidada seria de +15,2%.

2.2.2. EBITDA

- O EBITDA Consolidado atingiu R\$711,5 milhões no 1T22, registrando expansão de 16,0% sobre 1T21. Conforme destacado na tabela abaixo, houve efeitos extraordinários nas comparações com 1T21 e 4T21, o que limitou um crescimento ainda mais robusto desse indicador. Isolados tais efeitos, o **EBITDA Recorrente registrou aumento de 52,1% sobre o 1T21**. A comparação com o 4T21 é prejudicada pela maior concentração de vendas do varejo nos últimos meses de cada exercício.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Societário	711,5	613,6	16,0%	789,5	-9,9%
Itens não recorrentes	-	145,8	n/a	11,3	n/a
Venda da participação em controlada				30,5	
Descontinuidade Cielo Pay				(19,2)	
Ganho de capital com a venda da Orizon		6,4			
Cessão Plataforma ELO		101,1			
Projeto New ELO - Reversão de provisões		69,9			
Provisões para reestruturação		(31,6)			
EBITDA Recorrente	711,5	467,8	52,1%	778,2	-8,6%

- A abertura do EBITDA Recorrente por unidade de negócios mostra crescimento de 38,7% na Cielo Brasil e de 81,5% na Cateno. O desempenho em ambas as unidades de negócio é explicado pela expansão dos volumes processados e pela disciplina em gastos.

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Consolidado	711,5	467,8	52,1%	778,2	-8,6%
Cielo Brasil	322,2	232,3	38,7%	343,7	-6,3%
Cateno	386,5	212,9	81,5%	422,7	-8,6%
Outras Controladas	2,7	22,7	-88,1%	11,8	-77,1%

2.2.3. RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

- O resultado líquido apresentou redução de 23,5% em relação ao 1T21. A comparação com o 1T21 é influenciada por eventos extraordinários registrados naquele período, conforme demonstrado na tabela abaixo. **Em bases recorrentes, houve crescimento de 35,9% frente ao 1T21.** Todos os itens não recorrentes demonstrados abaixo ocorreram na Cielo Brasil.

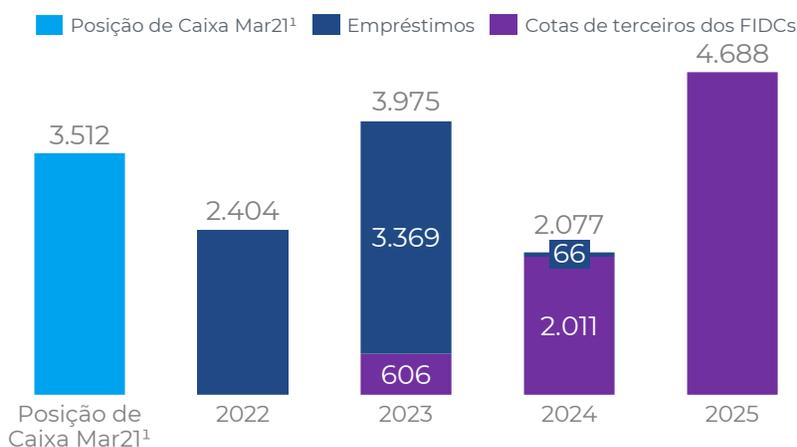
Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Lucro Líquido Consolidado	184,6	241,3	-23,5%	336,9	-45,2%
Itens não recorrentes		105,5	n/a	36,7	n/a
Venda da participação em controlada				49,4	
Descontinuidade Cielo Pay				(12,7)	
Ganho de capital com a venda da coligada Orizon		4,2			
Plataforma Elo – Cessão e atualização monetária		75,9			
Reversão das provisões legadas do projeto New ELO		46,2			
Provisão de reestruturação		(20,8)			
Resultado Recorrente	184,6	135,8	35,9%	300,2	-38,5%

- Na comparação com o 1T21, a abertura do lucro recorrente por unidade de negócios mostra expansão na Cateno e queda na Cielo Brasil. Na Cateno, os resultados foram impulsionados pelo desempenho operacional (refletido no EBITDA, analisado acima) e pelo desempenho financeiro, que se beneficiou do maior saldo em caixa e do aumento da taxa DI no período.
- Na Cielo Brasil, os resultados recorrentes têm se beneficiado da sólida melhora nos fundamentos operacionais, com retomada do crescimento das receitas e gastos sob controle. No entanto, na comparação com o 1T21, houve queda, refletindo basicamente a redução do resultado financeiro.

Cabe destacar que dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Para facilitar a compreensão da real contribuição de cada unidade de negócios para o resultado, **na visão abaixo realocamos o custo da dívida para as respectivas unidades de negócios. Nessa visão, o resultado recorrente da Cielo Brasil apresenta expansão de 6,5% sobre o 1T21.** Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento no custo das demais captações da Companhia, ainda não totalmente refletido nas receitas obtidas com produtos de prazo (especialmente Receba Rápido).

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Resultado Recorrente atribuível à Cielo	184,6	135,8	35,9%	300,2	-38,5%
Cielo Brasil	90,5	124,1	-27,1%	181,9	-50,2%
Cateno	147,7	55,7	165,2%	159,0	-7,1%
Outras Controladas	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%
Custos da dívida de aquisição	(62,7)	(19,8)	217,1%	(48,7)	28,9%
Cateno	(59,2)	(11,7)	406,0%	(44,8)	32,3%
MerchantE	(3,5)	(8,1)	-56,6%	(3,9)	-9,7%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	153,2	143,9	6,5%	230,5	-33,5%
Cateno (+) custos da dívida	88,5	44,0	101,1%	114,2	-22,5%
Outras Controladas (+) custos da dívida	(57,1)	(52,1)	9,7%	(44,6)	28,1%

2.2.4. LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões) – Informação gerencial



*A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, consolida 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno.

- o Em 31 de março de 2022, a Companhia registrou total de disponibilidades de R\$3.512,1 milhões, uma redução de R\$3.571,3 milhões frente a 31 de março de 2021 e de R\$2.348,6 milhões frente a 31 de dezembro 2021. A redução das disponibilidades em ambas as bases de comparação é explicada pelo forte aumento de capital alocado em produtos de prazo.
- o Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$5.835,8 milhões, uma redução de R\$3.384,7 milhões quando comparado a 31 de março de 2021 e uma redução de R\$459,3 milhões comparado a 31 de dezembro de 2021. A redução do total de empréstimos e financiamentos em relação ao ano anterior é explicada pela liquidação das debêntures públicas e a redução contra o trimestre anterior é explicada pelo pagamento de juros das debentures privadas e com a queda do dólar, que afetou o valor dos *bonds*.

2.3. DRE

DRE	Cielo Consolidada					
	R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receita operacional bruta		3.117,7	3.045,4	2,4%	3.540,5	-11,9%
Impostos sobre serviços		(355,5)	(322,8)	10,1%	(399,0)	-10,9%
Receita operacional líquida		2.762,2	2.722,6	1,5%	3.141,5	-12,1%
Gastos totais		(2.315,9)	(2.397,3)	-3,4%	(2.625,9)	-11,8%
Custos totais		(1.848,3)	(2.030,2)	-9,0%	(2.112,1)	-12,5%
Custo dos serviços prestados		(1.587,8)	(1.751,9)	-9,4%	(1.844,9)	-13,9%
Depreciações e amortizações		(260,5)	(278,3)	-6,4%	(267,2)	-2,5%
Lucro bruto		913,9	692,4	32,0%	1.029,4	-11,2%
Despesas operacionais		(467,6)	(367,1)	27,4%	(513,8)	-9,0%
Pessoal		(246,2)	(208,8)	17,9%	(250,1)	-1,6%
Gerais e administrativas		(96,7)	(80,1)	20,7%	(101,3)	-4,5%
Vendas e Marketing		(65,6)	(61,2)	7,2%	(52,7)	24,5%
Outras despesas operacionais, líquidas		(54,5)	(7,7)	607,8%	(103,0)	-47,1%
Depreciações e amortizações		(4,6)	(9,3)	-50,5%	(6,7)	-31,3%
Equivalência patrimonial		-	0,7	-100,0%	-	n/a
Resultado operacional		446,3	326,0	36,9%	515,6	-13,4%
EBITDA		711,5	613,6	16,0%	789,5	-9,9%
<i>Margem EBITDA</i>		<i>25,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro		(83,2)	34,8	n/a	(61,3)	35,7%
Receitas financeiras		121,8	38,8	213,9%	106,7	14,2%
Despesas financeiras		(342,3)	(105,2)	225,4%	(275,3)	24,3%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida		157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial, líquida		(20,5)	5,4	n/a	(6,2)	230,6%
Resultado antes do IRPJ e CSLL		363,1	360,8	0,6%	454,3	-20,1%
IRPJ e CSLL		(115,2)	(95,6)	20,5%	(49,3)	133,7%
Correntes		(176,4)	(73,2)	141,0%	(89,7)	96,7%
Diferidos		61,2	(22,4)	n/a	40,4	51,5%
Resultado líquido		247,9	265,2	-6,5%	405,0	-38,8%
<i>Margem líquida</i>		<i>9,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>12,9%</i>	<i>-3,9pp</i>
Resultado atribuível à Cielo		184,6	241,3	-23,5%	336,9	-45,2%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo		63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores deste relatório.

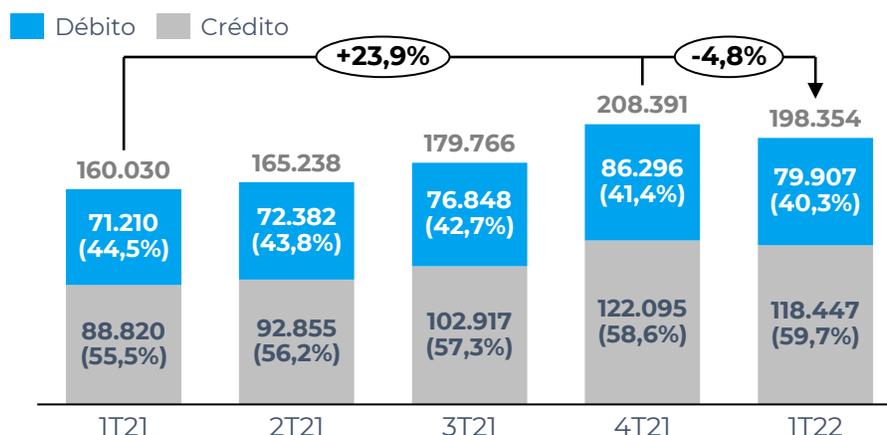
3. CIELO BRASIL

3.1. DESTAQUES

- **A receita operacional líquida registrou crescimento de 14,1% sobre o 1T21.** A receita foi impulsionada pela expansão do volume financeiro de transações e pela maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias, Receba Rápido.
- **O capital total alocado pela Cielo em produtos de prazo atingiu recorde histórico de R\$14,5 bilhões,** o que reforça o compromisso da Companhia em diversificar fontes de receitas e apoiar os varejistas na gestão de seu fluxo de caixa. Esse montante inclui o total alocado em operações de aquisição de recebíveis, realizadas por meio de FIDC, e a modalidade de pagamento em 2 dias (Receba Rápido).
- O resultado financeiro apresentou redução tanto em relação ao 1T21 como no comparativo com o trimestre anterior, refletindo principalmente os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia.
- **A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos na transformação do negócio.** No trimestre, a Cielo investiu R\$56,3 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial, e avançar na modernização de operações e base tecnológica. O montante mencionado inclui R\$36,2 milhões em despesas reconhecidas no 1T22 e investimentos (“CAPEX”) de R\$20,1 milhões.
- Apesar dos novos investimentos e da inflação do período, os gastos totais normalizados apresentaram redução de 0,5% sobre o 1T21 e de 4,6% sobre o 4T21. A relação entre gastos normalizados totais e o volume financeiro de transações (“*ratio* de gastos normalizados”) ficou em 0,33%, estável contra 4T21 e 0,08 pp melhor que o 1T21. Entende-se como gastos normalizados o total de gastos excluídos itens não recorrentes e determinados custos variáveis, conforme cálculo apresentado na seção 3.3.2.

3.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.2.1. VOLUME FINANCEIRO (em R\$ milhões)

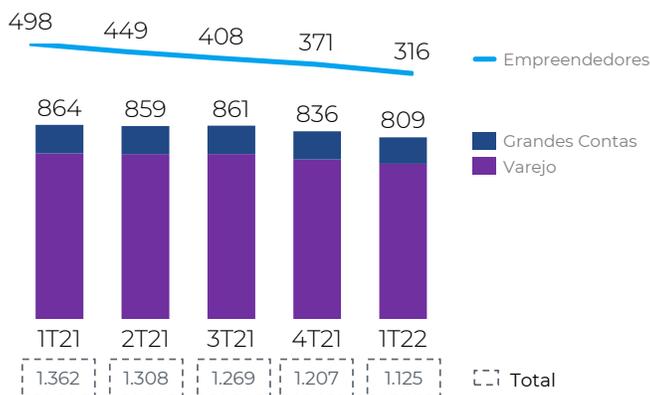


3.2.2. VOLUME FINANCEIRO ENTRE PERÍODOS

Volume financeiro e transações	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	198.353,8	160.030,1	23,9%	208.391,3	-4,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.898,0	1.533,9	23,7%	1.936,4	-2,0%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	118.446,9	88.820,1	33,4%	122.094,9	-3,0%
Quantidade de transações (milhões)	821,3	659,6	24,5%	824,8	-0,4%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	79.906,9	71.210,0	12,2%	86.296,4	-7,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.076,7	874,2	23,2%	1.111,6	-3,1%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	556,3	830,8	-33,0%	1.159,5	-52,0%
Quantidade de transações (milhões)	0,01	0,01	-38,3%	0,01	-51,3%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	79.350,6	70.379,2	12,7%	85.137,0	-6,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.076,7	874,2	23,2%	1.111,6	-3,1%

- **O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$198,4 bilhões no 1T22**, maior da história para um primeiro trimestre, apresentando crescimento de 23,9% sobre o 1T21 e redução de 4,8% sobre o trimestre anterior, menor redução histórica observada na passagem do quarto trimestre de um exercício para o primeiro do seguinte, considerando a forte concentração de vendas do varejo observada no último período de cada ano.
- **Em relação ao mix por tipo de transação, as efetuadas por cartões de crédito representaram 59,7% no 1T22**, apresentando recuperação de 1,1 ponto percentual (“pp”) em relação ao 4T21 e 4,2 pp em relação ao 1T21. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 33,4% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito cresceram 12,2%.

3.2.3. BASE ATIVA DE CLIENTES (milhares)



- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa total encerrou o 1T22 17,4% inferior ao 1T21. A principal razão é a suspensão na política de concessão de subsídios para terminais de captura (POS) na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

3.2.4. PRODUTOS DE PRAZO

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	118.446,9	88.820,1	33,4%	122.094,9	-3,0%
Vol. financeiro de ARV	10.974,6	10.189,8	7,7%	7.372,6	48,9%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	9,3%	11,5%	-2,2pp	6,0%	3,2pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	15.437,1	9.970,6	54,8%	16.720,7	-7,7%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	13,0%	11,2%	1,8pp	13,7%	-0,7pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	26.411,7	20.160,4	31,0%	24.093,3	9,6%
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	22,3%	22,7%	-0,4pp	19,7%	2,6pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	35.441,1	28.982,4	22,3%	37.061,7	-4,4%
Vol. financeiro de ARV	1.470,8	1.175,6	25,1%	1.467,1	0,3%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	4,2%	4,1%	0,1pp	4,0%	0,2pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	14.104,3	9.089,4	55,2%	15.309,0	-7,9%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	39,8%	31,4%	8,4pp	41,3%	-1,5pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*	15.575,2	10.265,0	51,7%	16.776,2	-7,2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	43,9%	35,4%	8,5pp	45,3%	-1,3pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Incluí os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem (i) o ARV - Aquisição de Recebíveis por meio do FIDC Cielo; e (ii) a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido - solução em que todo o fluxo de transações de crédito (à vista e/ou a prazo) do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

- No comparativo com o 1T21, destaque para a evolução do Receba Rápido, que apresentou crescimento significativo em termos de penetração sobre o volume financeiro de transações, em especial nos segmentos de pequenas e médias empresas e empreendedores. Em relação ao 4T21, destaque para o ARV, que cresceu 48,9%, aumentando sua penetração em 3,2 pp nessa base de comparação.

3.2.5. INDICADORES DE AQUISIÇÃO DE RECEBÍVEIS

Aquisição de recebíveis	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	9,3%	11,5%	-2,2pp	6,0%	3,2pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	10.974,6	10.189,8	7,7%	7.372,6	48,9%
Prazo médio (dias corridos)	48,6	48,0	0,6	46,0	2,6
Prazo médio (dias úteis)	33,5	32,6	0,9	31,7	1,8

3.3. DESEMPENHO FINANCEIRO

3.3.1. RECEITAS OPERACIONAIS E YIELD DE RECEITAS

R\$ milhões	Cielo Brasil				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
TPV	198.353,8	160.030,1	23,9%	208.391,3	-4,8%
Receita Líquida	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%
Yield	0,67%	0,73%	-0,06pp	0,66%	0,01pp

- As receitas líquidas atingiram R\$1.326 milhões no 1T22, crescimento de 14,1% sobre o 1T21, desempenho que está diretamente relacionado à expansão dos volumes e à maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias.
- O *yield* de receitas atingiu 0,67% no 1T22, apresentando queda de 0,06 p.p. em relação ao 1T21 e recuperação de 0,01 p.p. em relação ao 4T21. A queda observada em relação a igual período do ano anterior reflete o forte aumento do volume (uma vez que parte das receitas da Cielo não acompanha variações no volume, como aluguel de terminais) e alterações no mix, com maior participação de grandes contas no 1T22.
- A Companhia vem, desde janeiro, reposicionando preços de determinados componentes de receitas, principalmente na modalidade de pagamento em 2 dias, em razão de alterações no ambiente macro econômico. Os efeitos dessas medidas deverão ser percebidos de forma mais relevante apenas a partir do 2T22. Para referência, observamos na última semana de abril *yield* de receita de aproximadamente 0,76% (informação pro forma), ante 0,67% observado no 1T22. No segmento de varejo e empreendedores, o *yield* da última semana de abril registrou crescimento de 28 bps sobre o observado na última semana de março.

3.3.2. ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS

Gastos totais (Custos + Despesas, R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(223,2)	(235,3)	-5,2%	(230,0)	-2,9%
Custos relacionados à transação	(513,4)	(449,4)	14,3%	(531,7)	-3,4%
Outros custos	(72,7)	(74,9)	-3,0%	(81,3)	-10,7%
Custos dos serviços prestados	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	411,9	361,2	14,0%	413,4	-0,4%
Créditos de PIS e Cofins	(69,9)	(76,3)	-8,4%	(74,6)	-6,3%
Depreciação e amortização	121,5	110,4	10,1%	122,0	-0,4%
Custos dos serviços prestados normalizados	(345,8)	(364,3)	-5,1%	(382,2)	-9,5%
Despesas com pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%
Despesas de vendas e marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%
Despesas Operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%
Não recorrente - ganho de capital com a venda da Orizon		(6,4)			
Não recorrente - provisão de reestruturação		31,6			
Não recorrente - reversão de provisões projeto New ELO		(69,9)			
Não recorrente - cessão da Plataforma ELO		(101,1)			
Não recorrente - Alienação da participação Multidisplay				(30,5)	
Não recorrente - Descontinuidade Cielo Pay				19,2	
Despesas Operacionais normalizadas	(317,9)	(302,8)	5,0%	(313,8)	1,3%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(1.127,2)	(916,6)	23,0%	(1.145,5)	-1,6%
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(663,7)	(667,1)	-0,5%	(696,0)	-4,6%

3.3.2.1. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(223,2)	(235,3)	-5,2%	(230,0)	-2,9%
Custos relacionados à transação	(513,4)	(449,4)	14,3%	(531,7)	-3,4%
Outros custos	(72,7)	(74,9)	-3,0%	(81,3)	-10,7%
Custos dos serviços prestados	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%

- O aumento de custos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior decorreu principalmente dos **custos relacionados à transação**. A expansão desses custos decorre da maior volumetria, que resulta em maiores gastos com *fee* de bandeira e serviços de processamento, o que foi parcialmente compensado por menores gastos com serviços prestados por bancos, o que resultou em um crescimento substancialmente inferior à expansão de volumes observada no período.

Também em relação ao 1T21, houve queda nos **custos vinculados aos terminais de captura**, explicada principalmente pela redução na amortização de subsídios na modalidade de venda de terminais.

3.3.2.2. DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Despesas com pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%
Despesas de vendas e marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%
Despesas Operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%

- O aumento nas despesas operacionais do 1T22, observado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorreu da variação na linha de **outras despesas operacionais líquidas**, maiores **despesas com pessoal** e maiores **despesas gerais e administrativas**.

O comportamento das outras despesas operacionais está associado principalmente a eventos não recorrentes observados no 1T21. Isolados esses efeitos, as outras despesas operacionais teriam registrado uma redução de 55,8%, principalmente em razão de redução nas despesas com créditos incobráveis e perdas com terminais, refletindo maior eficiência em cobrança e na gestão do parque de terminais.

Nas despesas de pessoal, o aumento observado sobre o 1T21 decorre, principalmente, de maiores gastos relacionados ao time comercial (aumento no *headcount* médio e gratificações) e do dissídio coletivo.

O aumento observado nas despesas gerais administrativas contra o 1T21 decorre principalmente de maiores gastos com projetos e iniciativas que visam aprimoramento na qualidade dos serviços prestados na Cielo.

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Despesas Operacionais Normalizadas	(317,9)	(302,8)	5,0%	(313,8)	1,3%

Ajustando eventos extraordinários que impactaram o *baseline*, tanto no 1T21 quanto no 4T21, as despesas operacionais normalizadas registraram crescimento de 5,0% sobre o 1T21 – significativamente abaixo da inflação do período – e de 1,3% sobre o 4T21.

3.3.2.3. GASTOS TOTAIS NORMALIZADOS (informação gerencial)

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(663,7)	(667,1)	-0,5%	(695,9)	-4,6%

- Os gastos totais normalizados, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, apresentaram estabilidade em relação ao 1T21, e redução de 4,6% sobre o trimestre anterior. Esse desempenho decorre da disciplina na gestão de gastos e das ações de eficiência que vêm sendo tomadas pela administração, o que foi suficiente para compensar os efeitos da inflação, a pressão sobre a estrutura de custos da Cielo Brasil dado o aumento de volumetria, e os investimentos em novas iniciativas de melhoria operacional, que totalizaram R\$36 milhões em despesas no trimestre.

3.3.3. EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Societário	322,2	378,1	-14,8%	355,0	-9,2%
Itens Não Recorrentes	-	145,8	n/a	11,3	n/a
Venda da participação em controlada				30,5	
Descontinuidade Cielo Pay				(19,2)	
Ganho de capital com a venda da Orizon		6,4			
Cessão Plataforma ELO		101,1			
Projeto New ELO - Reversão de provisões		69,9			
Provisões para reestruturação		(31,6)			
EBITDA Recorrente	322,2	232,3	38,7%	343,7	-6,3%

- Em bases recorrentes, o EBITDA da Cielo Brasil registrou importante crescimento, de 38,7% sobre o 1T21. Em relação ao 4T21, isolados os eventos não recorrentes, o EBITDA teria apresentado queda de 6,3% refletindo o maior aquecimento do comércio no último período de cada exercício.

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receitas Financeiras	89,2	33,1	169,5%	84,4	5,7%
Despesas Financeiras	(320,0)	(83,3)	284,2%	(251,9)	27,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial líquida	(20,4)	5,4	n/a	(6,2)	229,0%
Total	(93,4)	51,0	n/a	(60,2)	55,1%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil apresentou queda em ambas as bases de comparação. Em linhas gerais, o resultado refletiu os aumentos da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia e, em menor medida, o menor resultado com variação cambial líquida. Esses efeitos foram apenas parcialmente compensados pelas receitas financeiras e com ARV.
- As **Despesas financeiras** apresentaram trajetória de crescimento em ambas as bases de comparação, impactadas majoritariamente pela elevação da taxa média do DI.
- A **Receita de aquisição de recebíveis, líquida** apresentou elevação tanto em relação ao 1T21 como na comparação com o 4T21, refletindo a elevação do DI e o maior volume de operações, decorrente de melhorias implementadas pela Companhia nos processos de negócios relacionados a esse produto. O crescimento do volume antecipado em ARV, observado ao longo do 1T22, ainda não foi totalmente capturado no resultado, dado o método de apropriação *pro-rata temporis*.
- As **Receitas financeiras** apresentaram recuperação em ambas as bases de comparações, refletindo basicamente o aumento da taxa média do DI. Por outro lado, o crescimento dessa linha foi limitado pela redução do saldo médio das aplicações, devido ao maior capital alocado em produtos de prazo.

3.3.5. LUCRO LÍQUIDO

- **No 1T22, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$90,5 milhões**, representando redução de 60,6% frente ao 1T21 e de 58,6% frente ao 4T21. Em bases recorrentes, o resultado apresentou queda de 27,1% em relação ao 1T21.
- **O resultado recorrente da Cielo Brasil tem sido impulsionado pela trajetória de melhoria nos fundamentos operacionais, com crescimento de volumes, aumento da penetração de produtos de prazo e controle de gastos.** Por outro lado, o lucro líquido tem sido impactado pela deterioração do resultado financeiro, que reflete principalmente o aumento das taxas DI.
- Como mencionado anteriormente, dívidas contraídas pela Cielo quando da aquisição de MerchantE e Cateno estão alocadas no resultado da Cielo Brasil. Na visão abaixo apresentamos o resultado da Cielo Brasil sem o custo de tais dívidas. **Nessa visão, o resultado recorrente apresenta expansão de 6,5% sobre o 1T21. Essa expansão ocorre mesmo em um cenário de aumento no custo das demais captações da Companhia, ainda não refletido em sua totalidade nas receitas obtidas com produtos de prazo (especialmente Receba Rápido).**

Resultado Recorrente ajustado pelo custo das dívidas de aquisição					
R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Resultado Recorrente - Cielo Brasil	90,5	124,1	-27,1%	181,9	-50,2%
Custos da dívida de aquisição	(62,7)	(19,8)	217,1%	(48,7)	28,9%
<i>Cateno</i>	(59,2)	(11,7)	406,0%	(44,8)	32,3%
<i>MerchantE</i>	(3,5)	(8,1)	-56,6%	(3,9)	-9,7%
Cielo Brasil (-) custos da dívida	153,2	143,9	6,5%	230,5	-33,5%

3.4. DRE

DRE	Cielo Brasil				
	R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21
Receita operacional bruta	1.538,4	1.347,6	14,2%	1.597,6	-3,7%
Impostos sobre serviços	(212,5)	(185,1)	14,8%	(224,6)	-5,4%
Receita operacional líquida	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%
Gastos totais	(1.127,2)	(916,6)	23,0%	(1.145,5)	-1,6%
Custos Totais	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%
Custo dos serviços prestados	(687,8)	(631,7)	8,9%	(718,1)	-4,2%
Depreciações e amortizações	(121,5)	(127,9)	-5,0%	(124,9)	-2,7%
Lucro bruto	516,6	402,9	28,2%	530,0	-2,5%
Despesas operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%
Pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%
Gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%
Vendas e Marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%
Equivalência patrimonial	-	0,7	-100,0%	-	n/a
Resultado operacional	198,7	246,6	-19,4%	227,5	-12,7%
EBITDA	322,2	378,1	-14,8%	355,0	-9,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,3%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-8,2pp</i>	<i>25,9%</i>	<i>-1,6pp</i>
Resultado financeiro	(93,4)	51,0	n/a	(60,2)	55,1%
Receitas financeiras	89,2	33,1	169,5%	84,4	5,7%
Despesas financeiras	(320,0)	(83,3)	284,2%	(251,9)	27,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial, líquida	(20,4)	5,4	n/a	(6,2)	229,0%
Resultado antes do IRPJ e CSLL	105,3	297,6	-64,6%	167,3	-37,1%
IRPJ e CSLL	(14,8)	(68,0)	n/a	51,3	n/a
Correntes	(62,0)	(25,8)	n/a	60,3	n/a
Diferidos	47,2	(42,2)	n/a	(9,0)	n/a
Resultado líquido	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-12,9pp</i>	<i>15,9%</i>	<i>-9,1pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (considerando incorporação da Braspag a partir de 30.09.20).

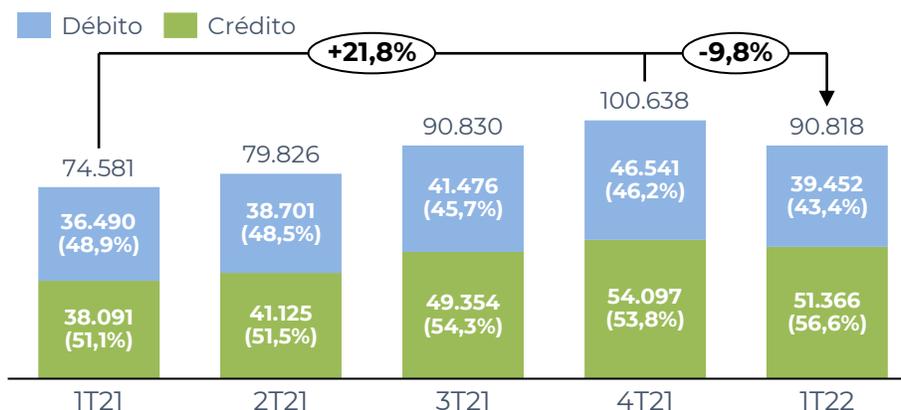
4. CATENO

4.1. DESTAQUES

- **O resultado líquido da Cateno alcançou R\$211,0 milhões no 1T22**, registrando crescimento de 165,1% sobre o 1T21, impulsionado pela expansão das receitas líquidas, bem como pela queda das despesas operacionais.
- **As receitas líquidas registraram crescimento de 27,6% sobre o mesmo trimestre do ano anterior**, impulsionadas pela expansão dos volumes e por um mix mais favorável de transações.
- As despesas operacionais registraram uma redução de 55,2% em relação ao 1T21, decorrente de menores perdas operacionais e do comportamento mais favorável dos reembolsos relacionados ao arranjo de pagamentos Ourocard.

4.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.2.1. EVOLUÇÃO DO VOLUME FINANCEIRO (em R\$ milhões)



4.2.2. VOLUME FINANCEIRO

Volume financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Volume financeiro total	90.818,4	74.580,9	21,8%	100.638,1	-9,8%
Volume de crédito	51.366,2	38.091,2	34,9%	54.097,3	-5,0%
Volume de débito	39.452,2	36.489,8	8,1%	46.540,7	-15,2%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	90.319,4	73.762,4	22,4%	99.202,3	-9,0%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

4.3. DESEMPENHO FINANCEIRO

4.3.1. ANÁLISE DOS CUSTOS E DESPESAS

4.3.1.1. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Custos dos serviços prestados	(536,1)	(471,3)	13,7%	(541,3)	-1,0%

- Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$536,1 milhões no 1T22, um aumento de 13,7% em relação ao 1T21. Esse acréscimo está substancialmente relacionado ao incremento dos custos com *fee* de bandeira, decorrente do maior volume transacionado no período.

Na comparação com o 4T21 houve redução de 1,0% nos custos, refletindo o menor volume observado na comparação com esse período, bem como por menores gastos com central de atendimento. Em contrapartida, a redução foi parcialmente compensada pelo incremento dos custos com *fee* de bandeira, em razão de descontos recebidos no 4T21, bem como por maiores gastos com *embossing* e postagens de cartões.

4.3.1.2. DESPESAS OPERACIONAIS

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Despesas com pessoal	(19,7)	(17,3)	13,9%	(23,1)	-14,7%
Despesas gerais e administrativas	(6,3)	(6,9)	-8,7%	(5,6)	12,5%
Despesas de vendas e marketing	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%
Total	(41,6)	(92,9)	-55,2%	(95,0)	-56,2%

- No 1T22, as despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, atingiram R\$41,6 milhões, uma redução de 55,2%, em comparação ao 1T21 e 56,2% quando comparado ao 4T21.
- As variações, em ambas as bases de comparação, decorrem basicamente da linha de **outras despesas operacionais líquidas**, positivamente impactada pelo avanço das ações de eficiência em perdas de fraudes, que reduziram as perdas operacionais, bem como pelo melhor comportamento do reconhecimento do reembolso de gastos (Arranjo Ourocard) nos diferentes períodos.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Perdas operacionais	(21,6)	(46,7)	-53,8%	(28,2)	-23,6%
Reembolso de gastos	8,0	(20,5)	n/a	(21,7)	-136,9%
Demais	(2,0)	(1,4)	41,9%	(16,2)	-87,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%
Ajuste - descontos em fee de bandeira	-	23,6	n/a	-	n/a
Total	(15,6)	(45,0)	-65,4%	(66,2)	-76,4%

4.3.2. RESULTADO FINANCEIRO

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receitas Financeiras	31,5	5,3	494,3%	21,7	45,2%
Despesas Financeiras	(1,1)	(0,4)	175,0%	(0,7)	57,1%
Total	30,4	4,9	520,4%	21,0	44,8%

- O resultado financeiro atingiu R\$30,4 milhões no trimestre, aumento de 520,4% com relação ao 1T21 e de 44,8% frente ao 4T21. Em ambas as bases de comparação as variações são explicadas, principalmente, pelo aumento da taxa média do DI.

4.3.3. LUCRO LÍQUIDO

- O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$147,7 milhões no 1T22, o que representa um aumento de 165,2% frente ao 1T21 e redução de 7,1%, frente ao 4T21.
- Em uma visão gerencial, que aloca à Cateno os custos de dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e deduz gastos com amortizações, o Lucro Líquido Gerencial da Cateno no 1T22 atingiu R\$156,1 milhões, conforme apresentado a seguir.

DRE (Gerencial)	Cateno Gerencial				
R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
Receita operacional líquida	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%
Gasto total (ex amortização)	(481,1)	(467,1)	3,0%	(539,4)	-10,8%
Resultado operacional	386,1	212,6	81,6%	422,4	-8,6%
Resultado financeiro	30,4	5,0	508,0%	21,0	44,8%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	416,5	217,6	91,4%	443,4	-6,1%
IRPJ e CSLL	(108,9)	(40,9)	166,1%	(119,4)	-8,8%
Lucro líquido	307,6	176,7	74,1%	324,0	-5,1%
Participação Cielo 70%	215,3	123,7	74,1%	226,8	-5,1%
(-) Custo da dívida de aquisição	(59,2)	(11,7)	375,0%	(44,8)	24,2%
Lucro líquido gerencial	156,1	112,0	39,4%	182,0	-14,3%

4.4. DRE

DRE	Cateno				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	1.009,7	783,5	28,9%	1.115,6	-9,5%
Impostos sobre serviços	(142,5)	(103,8)	37,3%	(153,8)	-7,3%
Receita operacional líquida	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%
Gastos totais	(577,7)	(564,2)	2,4%	(636,3)	-9,2%
Custos totais	(536,1)	(471,3)	13,7%	(541,3)	-1,0%
Custo dos serviços prestados	(439,5)	(374,3)	17,4%	(444,5)	-1,1%
Depreciações e amortizações	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,8)	-0,2%
Lucro bruto	331,1	208,4	58,9%	420,5	-21,3%
Despesas operacionais	(41,6)	(92,9)	-55,2%	(95,0)	-56,2%
Pessoal	(19,7)	(17,3)	13,9%	(23,1)	-14,7%
Gerais e administrativas	(5,9)	(6,5)	-9,2%	(5,2)	13,5%
Vendas e Marketing	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%
Lucro operacional	289,5	115,5	150,6%	325,5	-11,1%
EBITDA	386,5	212,9	81,5%	422,7	-8,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,6%</i>	<i>31,3%</i>	<i>13,2pp</i>	<i>43,9%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro	30,4	5,0	508,0%	21,0	44,8%
Receitas financeiras	31,5	5,3	494,3%	21,7	45,2%
Despesas financeiras	(1,1)	(0,4)	175,0%	(0,7)	57,1%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	319,9	120,5	165,5%	346,5	-7,7%
IRPJ e CSLL	(108,9)	(40,9)	166,3%	(119,4)	-8,8%
Correntes	(114,3)	(52,1)	119,4%	(134,1)	-14,8%
Diferidos	5,4	11,2	n/a	14,7	-63,3%
Lucro líquido	211,0	79,6	165,1%	227,1	-7,1%
<i>Margem líquida</i>	<i>24,3%</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,6pp</i>	<i>23,6%</i>	<i>0,7pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	147,7	55,7	165,2%	159,0	-7,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores desse relatório.

5. OUTRAS CONTROLADAS

5.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	569,6	914,3	-37,7%	827,3	-31,1%
Impostos sobre serviços	(0,5)	(33,9)	-98,5%	(20,6)	-97,6%
Receita operacional líquida	569,1	880,4	-35,4%	806,7	-29,5%
Gastos totais	(611,0)	(916,5)	-33,3%	(844,1)	-27,6%
Custos totais	(502,9)	(799,3)	-37,1%	(727,8)	-30,9%
Custo dos serviços prestados	(460,5)	(745,9)	-38,3%	(682,3)	-32,5%
Depreciações e amortizações	(42,4)	(53,4)	-20,6%	(45,5)	-6,8%
Lucro bruto	66,2	81,1	-18,4%	78,9	-16,1%
Despesas operacionais	(108,1)	(117,2)	-7,8%	(116,3)	-7,1%
Pessoal	(35,8)	(39,3)	-8,9%	(36,9)	-3,0%
Gerais e administrativas	(25,5)	(36,4)	-29,9%	(32,5)	-21,5%
Vendas e Marketing	(43,6)	(37,0)	17,8%	(42,2)	3,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1,0)	0,8	n/a	(1,0)	0,0%
Depreciações e amortizações	(2,2)	(5,3)	-58,5%	(3,7)	-40,5%
Equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a
Resultado operacional	(41,9)	(36,1)	16,1%	(37,4)	12,0%
EBITDA	2,7	22,5	-88,0%	11,8	-77,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>0,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,1pp</i>	<i>1,5%</i>	<i>-1,0pp</i>
Resultado financeiro	(20,2)	(21,1)	-4,3%	(22,1)	-8,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(62,1)	(57,3)	8,4%	(59,5)	4,4%
IRPJ e CSLL	8,5	13,3	-36,1%	18,8	-54,8%
Correntes	(0,1)	4,7	n/a	(15,9)	-99,4%
Diferidos	8,6	8,6	0,0%	34,7	-75,2%
Resultado líquido	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

A DRE acima difere da apresentação das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim, demonstra linhas adicionais e faz determinadas reclassificações de saldos para facilitar o entendimento dos leitores desse relatório.

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U (até novembro 2021), MerchantE, Cielo USA Inc. e Braspag (até 30.09.20).

6. ANEXOS

6.1. DESEMPENHO GERENCIAL 1T22 – PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %	1T22	1T21	Var. %	4T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
Receita operacional bruta	1.538,4	1.347,6	14,2%	1.597,6	-3,7%	1.009,7	783,5	28,9%	1.115,6	-9,5%	569,6	914,3	-37,7%	827,3	-31,1%	3.117,7	3.045,4	2,4%	3.540,5	-11,9%
Impostos sobre serviços	(212,5)	(185,1)	14,8%	(224,6)	-5,4%	(142,5)	(103,8)	37,3%	(153,8)	-7,3%	(0,5)	(33,9)	-98,5%	(20,6)	-97,6%	(355,5)	(322,8)	10,1%	(399,0)	-10,9%
Receita operacional líquida	1.325,9	1.162,5	14,1%	1.373,0	-3,4%	867,2	679,7	27,6%	961,8	-9,8%	569,1	880,4	-35,4%	806,7	-29,5%	2.762,2	2.722,6	1,5%	3.141,5	-12,1%
Gastos totais	(1.127,2)	(916,6)	23,0%	(1.145,5)	-1,6%	(577,7)	(564,2)	2,4%	(636,3)	-9,2%	(611,0)	(916,5)	-33,3%	(844,1)	-27,6%	(2.315,9)	(2.397,3)	-3,4%	(2.625,9)	-11,8%
Custos totais	(809,3)	(759,6)	6,5%	(843,0)	-4,0%	(536,1)	(471,3)	13,7%	(541,3)	-1,0%	(502,9)	(799,3)	-37,1%	(727,8)	-30,9%	(1.848,3)	(2.030,2)	-9,0%	(2.112,1)	-12,5%
Custo dos serviços prestados	(687,8)	(631,7)	8,9%	(718,1)	-4,2%	(439,5)	(374,3)	17,4%	(444,5)	-1,1%	(460,5)	(745,9)	-38,3%	(682,3)	-32,5%	(1.587,8)	(1.751,9)	-9,4%	(1.844,9)	-13,9%
Depreciações e amortizações	(121,5)	(127,9)	-5,0%	(124,9)	-2,7%	(96,6)	(97,0)	-0,4%	(96,8)	-0,2%	(42,4)	(53,4)	-20,6%	(45,5)	-6,8%	(260,5)	(278,3)	-6,4%	(267,2)	-2,5%
Lucro bruto	516,6	402,9	28,2%	530,0	-2,5%	331,1	208,4	58,9%	420,5	-21,3%	66,2	81,1	-18,4%	78,9	-16,1%	913,9	692,4	32,0%	1.029,4	-11,2%
Despesas operacionais	(317,9)	(157,0)	102,5%	(302,5)	5,1%	(41,6)	(92,9)	-55,2%	(95,0)	-56,2%	(108,1)	(117,2)	-7,8%	(116,3)	-7,1%	(467,6)	(367,1)	27,4%	(513,8)	-9,0%
Pessoal	(190,7)	(152,2)	25,3%	(190,1)	0,3%	(19,7)	(17,3)	13,9%	(23,1)	-14,7%	(35,8)	(39,3)	-8,9%	(36,9)	-3,0%	(246,2)	(208,8)	17,9%	(250,1)	-1,6%
Gerais e administrativas	(65,3)	(37,2)	75,5%	(63,6)	2,7%	(5,9)	(6,5)	-9,2%	(5,2)	13,5%	(25,5)	(36,4)	-29,9%	(32,5)	-21,5%	(96,7)	(80,1)	20,7%	(101,3)	-4,5%
Vendas e Marketing	(22,0)	(24,1)	-8,7%	(10,4)	111,5%	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%	(43,6)	(37,0)	17,8%	(42,2)	3,3%	(65,6)	(61,2)	7,2%	(52,7)	24,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(37,9)	60,1	n/a	(35,8)	5,9%	(15,6)	(68,6)	-77,3%	(66,2)	-76,4%	(1,0)	0,8	n/a	(1,0)	0,0%	(54,5)	(7,7)	607,8%	(103,0)	-47,1%
Depreciações e amortizações	(2,0)	(3,6)	-44,4%	(2,6)	-23,1%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(2,2)	(5,3)	-58,5%	(3,7)	-40,5%	(4,6)	(9,3)	-50,5%	(6,7)	-31,3%
Equivalência patrimonial	-	0,7	-100,0%	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	0,7	-100,0%	-	n/a
Lucro operacional	198,7	246,6	-19,4%	227,5	-12,7%	289,5	115,5	150,6%	325,5	-11,1%	(41,9)	(36,1)	16,1%	(37,4)	12,0%	446,3	326,0	36,9%	515,6	-13,4%
EBITDA	322,2	378,1	-14,8%	355,0	-9,2%	386,5	212,9	81,5%	422,7	-8,6%	2,7	22,5	-88,0%	11,8	-77,1%	711,5	613,6	16,0%	789,5	-9,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,3%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-8,2pp</i>	<i>25,9%</i>	<i>-1,6pp</i>	<i>44,6%</i>	<i>31,3%</i>	<i>13,2pp</i>	<i>43,9%</i>	<i>0,6pp</i>	<i>0,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,1pp</i>	<i>1,5%</i>	<i>-1,0pp</i>	<i>25,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,6pp</i>
Resultado financeiro	(93,4)	51,0	n/a	(60,2)	55,1%	30,4	5,0	508,0%	21,0	44,8%	(20,2)	(21,1)	-4,3%	(22,1)	-8,6%	(83,2)	34,8	n/a	(61,3)	35,7%
Receitas financeiras	89,2	33,1	169,5%	84,4	5,7%	31,5	5,3	494,3%	21,7	45,2%	1,1	0,4	175,0%	0,6	83,3%	121,8	38,8	213,9%	106,7	14,2%
Despesas financeiras	(320,0)	(83,3)	284,2%	(251,9)	27,0%	(1,1)	(0,4)	175,0%	(0,7)	57,1%	(21,2)	(21,5)	-1,4%	(22,7)	-6,6%	(342,3)	(105,2)	225,4%	(275,3)	24,3%
Aquisição de recebíveis, líquido	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	157,8	95,8	64,7%	113,5	39,0%
Variação cambial, líquida	(20,4)	5,4	n/a	(6,2)	229,0%	-	-	n/a	-	n/a	(0,1)	-	n/a	-	n/a	(20,5)	5,4	n/a	(6,2)	230,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	105,3	297,6	-64,6%	167,3	-37,1%	319,9	120,5	165,5%	346,5	-7,7%	(62,1)	(57,3)	8,4%	(59,5)	4,4%	363,1	360,8	0,6%	454,3	-20,1%
IRPJ e CSLL	(14,8)	(68,0)	-78,2%	51,3	n/a	(108,9)	(40,9)	166,3%	(119,4)	-8,8%	8,5	13,3	-36,1%	18,8	-54,8%	(115,2)	(95,6)	20,5%	(49,3)	133,7%
Correntes	(62,0)	(25,8)	140,3%	60,3	n/a	(114,3)	(52,1)	119,4%	(134,1)	-14,8%	(0,1)	4,7	n/a	(15,9)	-99,4%	(176,4)	(73,2)	141,0%	(89,7)	96,7%
Diferidos	47,2	(42,2)	n/a	(9,0)	n/a	5,4	11,2	-51,8%	14,7	-63,3%	8,6	8,6	0,0%	34,7	-75,2%	61,2	(22,4)	n/a	40,4	51,5%
Resultado líquido	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%	211,0	79,6	165,1%	227,1	-7,1%	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%	247,9	265,2	-6,5%	405,0	-38,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-12,9pp</i>	<i>15,9%</i>	<i>-9,1pp</i>	<i>24,3%</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,6pp</i>	<i>23,6%</i>	<i>0,7pp</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,4pp</i>	<i>9,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>12,9%</i>	<i>-3,9pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	90,5	229,6	-60,6%	218,6	-58,6%	147,7	55,7	165,2%	159,0	-7,1%	(53,6)	(44,0)	21,8%	(40,7)	31,7%	184,6	241,3	-23,5%	336,9	-45,2%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%	-	-	n/a	-	n/a	63,3	23,9	164,9%	68,1	-7,0%



Earnings Release

1Q22

cielo

1Q22 Conference Calls

Date: Wednesday, **05/04/2022**

In Portuguese

(Simultaneous translation into English)

Time: **11:30 am** (Brasilia)

Phone: +55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

Password: CIELO

In English

Time: **11:30 am** (ET)

Phone: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Password: CIELO

Ticker CIEL3

R\$ 3.11

Market value

R\$ 8.5 billion

Earnings per share

R\$ 0.07

P/E

9.25x

Information current as of March 31, 2022

Contacts

Email: ri@cielo.com.br

Phone: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Table of Contents

PRESENTATION..... 3

1. HIGHLIGHTS 1Q22 4

2. ANALYSIS OF CONSOLIDATED RESULTS 5

3. CIELO BRASIL..... 10

4. CATENO 20

5. OTHER SUBSIDIARIES..... 24

6. EXHIBITS..... 25

PRESENTATION

This report presents the economic and financial situation of Cielo S.A. (B3: CIEL3 and OTC NASDAQ International: CIOXY). Intended for market analysts, shareholders, investors, the press, and other stakeholders, this document provides analyses, indicators and information considered relevant for analyzing the performance of Cielo and its subsidiaries. This report is published quarterly and presents the results of the first quarter of 2022. This document is not audited.

The financial statements are presented in thousands of reais (R\$ thousand), in accordance with the Accounting plan of the National Financial System Institutions (COSIF) and accounting practices adopted in Brazil. The tables and charts show values in the R\$ million, except where otherwise indicated. Occasionally, accounting data may be supplemented by operational and/or managerial information.

We highlight below the different views presented in this report:

- **Cielo Consolidated** – Presents the consolidated results of all companies under Cielo’s economic group, as well as the FIDCs structured by Cielo.
- **Cielo Brasil** – Managerial view that consolidates the results of Cielo, Stelo, Aliança, Servinet and FIDCs structured by the Company.
- **Cateno** – Managerial view that presents individual results for Cateno.
- **Other Subsidiaries** – Managerial view that consolidates the results of Cielo’s other subsidiaries, except for those in the Cielo Brasil and Cateno views.

For purposes of this report, references to consolidated result always refer to the profit attributable to Cielo’s shareholders, except where otherwise indicated.

This report is available online, at Cielo’s Investor Relations website, where there is also more information about the Company, its structure, business, and other information considered relevant to investors. The website can be accessed at ri.cielo.com.br. This report is not a substitute for the financial statements and other documents filed with the regulatory agencies.

This report may include statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on our Management’s beliefs and assumptions taken to the best of our knowledge and information currently available to us. Statements about future events may include information about our intentions, beliefs or current expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company.

Forward-looking statements and information also include information about possible or assumed future operating results, as well as statements that are preceded, followed by or include the words “believes”, “may”, “will”, “continues”, “expects”, “anticipates”, “intends”, “plans”, “estimates”, or similar expressions.

Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events, and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ significantly from those expressed in or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Cielo’s ability to control or predict.

This report may include non-accounting metrics. We draw attention to these metrics. They have been included because Management considers them to be relevant for understanding the business, but are not necessarily subject to the same preparation criteria as the financial statements.

The rates of change in the tables and charts are calculated before rounding.

1. HIGHLIGHTS 1Q22

RECURRING RESULT CONTINUES TO GROW, SUSTAINED BY OPERATIONAL PERFORMANCE

Net income reached **R\$185 million** in the quarter, **36% higher** than recurring result observed in 1Q21. Volume captured by Cielo Brasil accelerates growth and **reaches R\$198 billion**.

- ✓ **RESULTS CONTINUE RECOVERY TRAJECTORY** – Recurring Net income recorded a 35.9% growth over last year in 1Q21.
- ✓ **RECOVERY SUSTAINED BY OPERATING RESULTS IMPROVEMENTS** – Results were driven by growth in captured volume, expense control, expansion of the pre-payment business, and stronger performance at Cateno. Profits increased despite a challenging scenario for financial result, impacted by hikes in the benchmark interest rate (SELIC).
- ✓ **EXPANSION OF THE PREPAID RECEIVABLES BUSINESS** – Pre-payment products, solutions that allow Cielo's customers to anticipate their receivables, arising from credit card transactions (with and without installments), totaled **R\$ 26 billion in volume, a strong growth of 31% compared to 1Q21**. Among the pre-payment products, we highlight the expansion of the acquisition of receivables line, which **reached 9.3% penetration, compared to 6.0% in 4Q21**.
- ✓ **CIELO BRASIL'S NET REVENUES GREW 14.1% OVER 1Q21** – Performance reflects volume expansion and higher penetration of *Recebe Rápido* product ("RR"), a solution that allows customers to receive all the funds from their credit card sales within 2 business days.
- ✓ **STRONG SPENDING DISCIPLINE** – Normalized expenses showed a nominal reduction of 0.5% over 1Q21 in Cielo Brasil, despite a strong growth in transacted volumes, inflation observed in the period and acceleration of investments in the business transformation.
- ✓ **CATENO'S RESULTS EXPAND 165.2% OVER 1Q21** – Results driven by operating performance, with emphasis to the 21.8% growth in the volume of credit card transactions.
- ✓ **CIELO CONCLUDES SUCCESSFUL DISINVESTMENT AGENDA** – After the end of the quarter, the Company announced the closing of MerchantE Solutions sale, a payment company based in the United States. Cielo received US\$137 million for the deal at the closing date. With the announcement of the sale of MerchantE, the Company ends an important divestment cycle, totaling R\$ 1.3 billion added to cash from January 2021 to April 2022.

2. ANALYSIS OF CONSOLIDATED RESULTS

2.1. HIGHLIGHTS

- **Consolidated Net Income reached R\$ 184.6 million in 1Q22, a 35.9% increase when compared to the recurring results from the same quarter of last year.**
- **On a recurring basis, the consolidated EBITDA recorded an expansion 52.1% over 1Q21**, reflecting significant growth in both Cielo Brasil and Cateno.
- **Net revenue continues to expand in the main business units.** On a consolidated basis, revenues show growth of only 1.5% over 1Q21, due to the reduction observed in other subsidiaries, which is mainly explained by the closing of the sale of Multidisplay/M4U in November 2021. However, **Cielo Brasil registered growth of 14.1% and Cateno presented growth of 27.6% in revenues.**
- **Expenses remains under control.** Total consolidated costs and expenses were down 3.4% compared to 1Q21. If extraordinary effects that reduced the expenditure base of 1Q21 were isolated, the decrease would have been 8.9%, reflecting:
 - **Nominal decrease in Cielo Brasil's normalized expenses**, despite the inflation in the period, pressure on expenses from the strong volume expansion, and investments in the transformation process.
 - Expenses under control in Cateno.
 - **Decrease in Other Subsidiaries**, due to the sale of Multidisplay/M4U.

2.2. RESULTS PER BUSINESS UNIT

2.2.1. NET OPERATING REVENUE

Net Revenue (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Consolidated	2,762.2	2,722.6	1.5%	3,141.5	-12.1%
Cielo Brazil	1,325.9	1,162.5	14.1%	1,373.0	-3.4%
Cateno	867.2	679.7	27.6%	961.8	-9.8%
Other Subsidiaries	569.1	880.4	-35.4%	806.7	-29.5%

- **Consolidated Net Operating Revenue** reached R\$ 2,762.2 million in 1Q22 – up 1.5% over the same quarter of the previous year and a 12.1% decrease over 4Q21. Emphasis to Cateno and Cielo Brazil, with growth of 27.6% and 14.1% over 1Q21, respectively.
- The variation observed in Other Subsidiaries refers to the sale of Multidisplay/M4U in November 2021. Excluding revenue from that subsidiary in 1Q21 (R\$ 324.6 million), the growth observed in consolidated revenue would be +15.2%.

2.2.2. EBITDA

- Consolidated EBITDA reached R\$ 711.5 million in 1Q22, an increase of 16.0% over 1Q21. As highlighted in the table below, there were extraordinary effects on comparisons with 1Q21 and 4Q21, which limited an even more robust growth of this indicator. Isolated from these effects, **Recurring EBITDA recorded an increase of 52.1% over 1Q21**. The comparison with 4Q21 is hindered by the higher concentration of retail sales in the last months of each fiscal year.

Recurring EBITDA (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
EBITDA	711.5	613.6	16.0%	789.5	-9.9%
Non-recurring Items	-	145.8	n/a	11.3	n/a
Sale of Multidisplay				30.5	
Discontinuation of Cielo Pay				(19.2)	
Capital gain from the sale of Orizon		6.4			
Transferred assignment of Plataforma ELO		101.1			
Project New ELO - Reversal of provisions		69.9			
Restructuring provision		(31.6)			
Recurring EBITDA	711.5	467.8	52.1%	778.2	-8.6%

- The opening of Recurrent EBITDA per business unit shows growth of 38.7% in Cielo Brazil and 81.5% in Cateno. Performance in both business units is explained by the expansion of processed volumes and discipline in spending.

Recurring EBITDA (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Consolidated	711.5	467.8	52.1%	778.2	-8.6%
Cielo Brazil	322.2	232.3	38.7%	343.7	-6.3%
Cateno	386.5	212.9	81.5%	422.7	-8.6%
Other Subsidiaries	2.7	22.7	-88.1%	11.8	-77.1%

2.2.3. CONSOLIDATED NET INCOME

- **Net Income** was down 23.5% compared to 1Q21. The comparison with 1Q21 is influenced by extraordinary events recorded in that period, as shown in the table below. **On a recurring basis, there was a 35.9% increase compared to 1Q21.** All non-recurring items demonstrated below occurred in Cielo Brasil.

Recurring Net Income (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Consolidated Net Income	184.6	241.3	-23.5%	336.9	-45.2%
Non-recurring Items		105.5	n/a	36.7	n/a
Sale of Multidisplay				49.4	
Discontinuation of Cielo Pay				(12.7)	
Capital gain from the sale of Orizon		4.2			
Plataforma ELO - assignment and monetary update		75.9			
Project New ELO - Reversal of provisions		46.2			
Restructuring provision		(20.8)			
Recurring Net Income	184.6	135.8	35.9%	300.2	-38.5%

- Compared to 1Q21, the opening of recurring profit per business unit shows expansion in Cateno and reduction in Cielo Brasil. At Cateno, the results were driven by operating performance (reflected in EBITDA, analyzed above) and by financial performance, which benefited from the higher cash balance and the increase in the DI rate in the period.
- At Cielo Brasil, recurring results have benefited from the solid improvement in operating fundamentals, with revenues resuming growth and expenses under control. However, when compared to 1Q21, there was a reduction, basically reflecting the reduction in financial results.

It should be noted that debts incurred by Cielo when acquiring MerchantE and Cateno are allocated in the results of Cielo Brasil. To make it easier to understand the actual contribution of each business unit to the result, **we reallocated the cost of the debt to the respective business units in the table below. In this view, Cielo Brasil's recurring result shows an expansion of 6.5% over 1Q21.** This expansion occurs even in a scenario of increased cost of the Company's other funding, not yet reflected in its entirety in revenues from pre-payment products (especially *Receba Rápido*).

CIELO BR' RESULT NET OF ACQUISITION COST					
R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Result Attributed to Cielo	184.6	135.8	35.9%	300.2	-38.5%
Cielo Brasil	90.5	124.1	-27.1%	181.9	-50.2%
Cateno	147.7	55.7	165.2%	159.0	-7.1%
Other Subsidiaries	(53.6)	(44.0)	21.8%	(40.7)	31.7%
Cost of acquisition debt	(62.7)	(19.8)	217.1%	(48.7)	28.9%
<i>Cateno</i>	(59.2)	(11.7)	406.0%	(44.8)	32.3%
<i>MerchantE</i>	(3.5)	(8.1)	-56.6%	(3.9)	-9.7%
Cielo Brasil (-) cost of debt	153.2	143.9	6.5%	230.5	-33.5%
Cateno (+) cost of debt	88.5	44.0	101.1%	114.2	-22.5%
Other Subsidiaries (+) cost of debt	(57.1)	(52.1)	9.7%	(44.6)	28.1%

2.2.4. LIQUIDITY AND INDEBTEDNESS (in R\$ million) – Managerial view



*The cash position (or total liquidity) presented in this item consolidates 100% of the cash balances and cash equivalents of the subsidiary Cateno.

- As of March 31, 2022, the Company recorded total cash and cash equivalents of R\$ 3,512.1 million, down R\$3,571.3 million compared to March 31, 2021, and R\$ 2,348.6 million compared to December 31, 2021. The reduction in cash and cash equivalents in both comparison bases is explained by the strong capital increase allocated in pre-payment products.
- At the balance sheet closing date, Cielo recorded total loan obligations and financing of R\$ 5,835.8 million, down R\$ 3,384.7 million vs. March 31, 2021 and R\$ 459.3 million vs. December 31, 2021. The reduction in total loan obligations and financing compared to the previous year is explained by the liquidation of public debentures and the reduction against the previous quarter is explained by the payment of interest on private debentures and the fall in the U.S. dollar, which affected the value of bonds.

2.3. INCOME STATEMENT

Income Statement	Cielo Consolidated				
	R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21
Gross operating revenue	3,117.7	3,045.4	2.4%	3,540.5	-11.9%
Taxes on services	(355.5)	(322.8)	10.1%	(399.0)	-10.9%
Net operating revenue	2,762.2	2,722.6	1.5%	3,141.5	-12.1%
Total cost + expenses	(2,315.9)	(2,397.3)	-3.4%	(2,625.9)	-11.8%
Total costs	(1,848.3)	(2,030.2)	-9.0%	(2,112.1)	-12.5%
Cost of service rendered	(1,587.8)	(1,751.9)	-9.4%	(1,844.9)	-13.9%
Depreciation and amortization	(260.5)	(278.3)	-6.4%	(267.2)	-2.5%
Gross income	913.9	692.4	32.0%	1,029.4	-11.2%
Operating expenses	(467.6)	(367.1)	27.4%	(513.8)	-9.0%
Salaries / Wages and benefits	(246.2)	(208.8)	17.9%	(250.1)	-1.6%
General and administratives	(96.7)	(80.1)	20.7%	(101.3)	-4.5%
Sales and Marketing expenses	(65.6)	(61.2)	7.2%	(52.7)	24.5%
Other operating (Expenses) income, net	(54.5)	(7.7)	607.8%	(103.0)	-47.1%
Depreciation and amortization	(4.6)	(9.3)	-50.5%	(6.7)	-31.3%
Equity Interest	-	0.7	-100.0%	-	n/a
Operating result	446.3	326.0	36.9%	515.6	-13.4%
EBITDA	711.5	613.6	16.0%	789.5	-9.9%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>25.8%</i>	<i>22.5%</i>	<i>3.2pp</i>	<i>25.1%</i>	<i>0.6pp</i>
Financial income	(83.2)	34.8	n/a	(61.3)	35.7%
Financial revenue	121.8	38.8	213.9%	106.7	14.2%
Financial expenses	(342.3)	(105.2)	225.4%	(275.3)	24.3%
Acquisition of receivables income, net	157.8	95.8	64.7%	113.5	39.0%
Net exchange variation	(20.5)	5.4	n/a	(6.2)	230.6%
Result before income tax and social contribution	363.1	360.8	0.6%	454.3	-20.1%
Income tax and social contribution	(115.2)	(95.6)	20.5%	(49.3)	133.7%
Current	(176.4)	(73.2)	141.0%	(89.7)	96.7%
Deferred	61.2	(22.4)	n/a	40.4	51.5%
Net result	247.9	265.2	-6.5%	405.0	-38.8%
<i>Net margin</i>	<i>9.0%</i>	<i>9.7%</i>	<i>-0.8pp</i>	<i>12.9%</i>	<i>-3.9pp</i>
Attributed to Cielo	184.6	241.3	-23.5%	336.9	-45.2%
Attributed to non Cielo interest	63.3	23.9	164.9%	68.1	-7.0%

The above Income Statement differs from the presentation of financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brasil, thus demonstrating additional lines and reclassifying certain balances to facilitate the understanding of readers of this report.

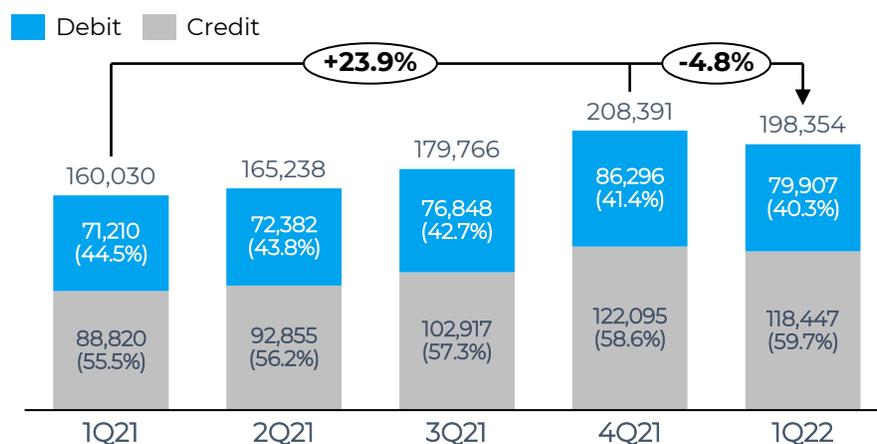
3. CIELO BRASIL

3.1. HIGHLIGHTS

- **Net operating income grew 14.1% over 1Q21.** Revenue was driven by the expansion of the financial transaction volume and the higher penetration of the two-day payment method, *Receba Rápido*.
- **The total capital allocated by Cielo in pre-payment products reached all-time high of R\$ 14.5 billion,** which reinforces the Company's commitment to diversifying revenue sources and supporting retailers in managing their cash flow. This amount includes the total allocated in acquisition of receivables operations, carried out through FIDC, and the two-day payment modality (*Receba Rápido*).
- The financial result showed a reduction, both in relation to 1Q21 and in comparison with the previous quarter, mainly reflecting the increases in the benchmark interest rate (SELIC), which impacts the Company's financial expenses.
- **The company continues to reinforce its spending control actions, while intensifying investments in business transformation.** In the quarter, Cielo invested R\$ 56.3 million in new initiatives to ensure additional leaps in quality of services provided, to increase commercial productivity, and to advance in the modernization of operations and technological base. The amount mentioned includes R\$ 36.2 million in expenses recognized in 1Q22, and R\$ 20.1 million in investments ("CAPEX").
- Despite the new investments and inflation in the period, normalized total costs and expenses showed a reduction of 0.5% over 1Q21 and 4.6% over 4Q21. The ratio of total normalized expenses to financial transaction volume ("ratio of normalized expenses") came in at 0.33%, flat against 4Q21 and 0.08 pp better than 1Q21. Total expenses excluding non-recurring items and certain variable costs are understood as normalized expenses, as shown in section 3.3.2.

3.2. OPERATIONAL PERFORMANCE

3.2.1. FINANCIAL VOLUME (in R\$ millions)

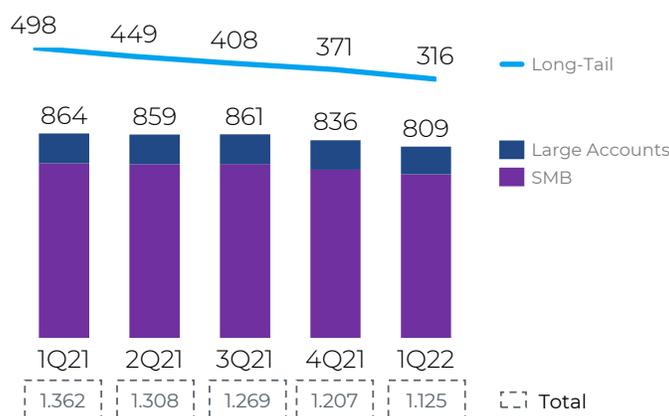


3.2.2. FINANCIAL VOLUME BETWEEN PERIODS

Financial and transaction volume	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Credit and Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	198,353.8	160,030.1	23.9%	208,391.3	-4.8%
Number of transactions (million)	1,898.0	1,533.9	23.7%	1,936.4	-2.0%
Credit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	118,446.9	88,820.1	33.4%	122,094.9	-3.0%
Number of transactions (million)	821.3	659.6	24.5%	824.8	-0.4%
Debit Cards					
Financial transaction volume (R\$ million)	79,906.9	71,210.0	12.2%	86,296.4	-7.4%
Number of transactions (million)	1,076.7	874.2	23.2%	1,111.6	-3.1%
Agro Product					
Financial transaction volume (R\$ million)	556.3	830.8	-33.0%	1,159.5	-52.0%
Number of transactions (million)	0.01	0.01	-38.3%	0.01	-51.3%
Debit Excluding Agro					
Financial transaction volume (R\$ million)	79,350.6	70,379.2	12.7%	85,137.0	-6.8%
Number of transactions (million)	1,076.7	874.2	23.2%	1,111.6	-3.1%

- **The financial volume of transactions captured by Cielo Brasil was R\$ 198.4 billion in 1Q22**, the highest in history for a first quarter, showing growth of 23.9% over 1Q21 and a reduction of 4.8% over the previous quarter, the smallest historical reduction observed in the passage from the fourth quarter of one fiscal year to the first of the next, considering the strong concentration of retail sales observed in the last period of each year.
- **In relation to the mix by transaction type, credit card transactions represented 59.7% in 1Q22**, with a recovery of 1.1 percentage points ("pp") in relation to 4Q21 and 4.2 pp in relation to 1Q21. The financial volume of credit card transactions grew 33.4% year-over-year, while debit card transactions expanded 12.2%.

3.2.3. ACTIVE CLIENT BASE (thousands)



- Considering merchants that carried out at least one transaction with Cielo in the last 90 days, the total active base ended 1Q22 down 17.4% from 1Q21. The main reason is the suspension in the policy for granting subsidies to POS in the sales mode, which mainly impacts clients in the Long-Tail segment.

3.2.4. PRE-PAYMENT PRODUCTS

Pre-payment products (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Credit card captured volume	118,446.9	88,820.1	33.4%	122,094.9	-3.0%
ARV financial volume	10,974.6	10,189.8	7.7%	7,372.6	48.9%
% ARV over credit card volume	9.3%	11.5%	-2.2pp	6.0%	3.2pp
Two-day payment financial volume	15,437.1	9,970.6	54.8%	16,720.7	-7.7%
% two-day payment over credit card volume	13.0%	11.2%	1.8pp	13.7%	-0.7pp
Pre-payment products - ARV and Two-day payment vol.*	26,411.7	20,160.4	31.0%	24,093.3	9.6%
% Pre-payment products over credit card volume	22.3%	22.7%	-0.4pp	19.7%	2.6pp
SMB and LT (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Credit card captured volume	35,441.1	28,982.4	22.3%	37,061.7	-4.4%
ARV financial volume	1,470.8	1,175.6	25.1%	1,467.1	0.3%
% ARV over credit card volume	4.2%	4.1%	0.1pp	4.0%	0.2pp
Two-day payment financial volume	14,104.3	9,089.4	55.2%	15,309.0	-7.9%
% two-day payment over credit card volume	39.8%	31.4%	8.4pp	41.3%	-1.5pp
Pre-payment products - ARV and Two-day payment vol.*	15,575.2	10,265.0	51.7%	16,776.2	-7.2%
% Pre-payment products over credit card volume	43.9%	35.4%	8.5pp	45.3%	-1.3pp

*Sums for disclosure purposes only. Includes Cielo's pre-payment products (ARV and Receba Rápido)

- The table above shows the details of Cielo's performance with pre-payment products. Cielo classifies under "pre-payment products" different solutions that allow merchants to receive their credit card sales within two days. Normally, credit card transactions (without installments) are settled within 30 days after they are made, with additional time for installment transactions. Pre-payment products include (i) ARV (Acquisition of Receivables), available through Cielo FIDC; and (ii) the two-day payment modality "Receba Rápido", a solution in which the funds for all credit card transactions (with or without installments) are automatically credited to the establishment within two business days after each transaction.

- In the comparison with 1Q21, highlight to the evolution of the *Receba Rápido*, which showed significant growth in terms of penetration over the financial volume of transactions, especially in the segments of small and medium-sized companies and long-tail. In relation to 4Q21, emphasis on ARV, which grew 48.9%, increasing its penetration by 3.2 pp on this comparison basis.

3.2.5. ACQUISITION OF RECEIVABLES INDICATORS

Purchase of Receivables	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
% Purchased volume over Total Credit Volume	9.3%	11.5%	-2.2pp	6.0%	3.2pp
Financial Volume of Purchase of Receivables (R\$ million)	10,974.6	10,189.8	7.7%	7,372.6	48.9%
Average Term (Calendar Days)	48.6	48.0	0.6	46.0	2.6
Average Term (Business Days)	33.5	32.6	0.9	31.7	1.8

3.3. FINANCIAL PERFORMANCE

3.3.1. OPERATING REVENUES AND REVENUE YIELD

R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
TPV	198,353.8	160,030.1	23.9%	208,391.3	-4.8%
Net Revenue	1,325.9	1,162.5	14.1%	1,373.0	-3.4%
Yield	0.67%	0.73%	-0.06pp	0.66%	0.01pp

- Net revenues reached R\$ 1,326 million in 1Q22, an increase of 14.1% over 1Q21, a performance that is directly related to the expansion of volumes and the greater penetration of the two-day payment modality.
- Revenue yield reached 0.67% in 1Q22, down 0.06 p.p. from 1Q21 and a recovery of 0.01 p.p. compared to 4Q21. The year-over-year reduction mainly reflects the strong increase in volume (since part of Cielo's revenues do not follow volume variations, such as POS rentals) and changes in mix, with higher participation of large accounts in 1Q22.
- Since January, the Company has been revising pricing of certain revenue components, mainly in the two-day payment modality, mainly considering changes in the macroeconomic environment. The effects of these measures should only be felt more significantly as of 2Q22. For reference, in the last week of April, we observed revenue yield of approximately 0.76% (pro forma information), compared to 0.67% in 1Q22. In the SMB and long-tail segment, the yield for the last week of April registered a growth of 28 bps over the last week of March.

3.3.2. COST AND EXPENSE ANALYSIS

Total Expenses (costs + expenses, R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Costs related to POS	(223.2)	(235.3)	-5.2%	(230.0)	-2.9%
Costs related to transactions	(513.4)	(449.4)	14.3%	(531.7)	-3.4%
Other costs	(72.7)	(74.9)	-3.0%	(81.3)	-10.7%
Cost of service rendered	(809.3)	(759.6)	6.5%	(843.0)	-4.0%
Brand fees, subsidy amortization, services rendered by banks	411.9	361.2	14.0%	413.4	-0.4%
Tax Credit (PIS / COFINS)	(69.9)	(76.3)	-8.4%	(74.6)	-6.3%
Depreciation and amortization	121.5	110.4	10.1%	122.0	-0.4%
Normalized Cost of service rendered	(345.8)	(364.3)	-5.1%	(382.2)	-9.5%
Salaries / Wages and benefits	(190.7)	(152.2)	25.3%	(190.1)	0.3%
General and administratives	(65.3)	(37.2)	75.5%	(63.6)	2.7%
Sales and Marketing expenses	(22.0)	(24.1)	-8.7%	(10.4)	111.5%
Other operating expenses net	(37.9)	60.1	n/a	(35.8)	5.9%
Depreciation and Amortization	(2.0)	(3.6)	-44.4%	(2.6)	-23.1%
Operating Expenses (R\$ million)	(317.9)	(157.0)	102.5%	(302.5)	5.1%
Non-recurring - capital gain from the sale of Orizon		(6.4)			
Non-recurring - restructuring provision		31.6			
Non-recurring - reversal of provisions for New ELO project		(69.9)			
Non-recurring - transfered assignment of Plataforma ELO		(101.1)			
Non-recurring - Sale of Multidisplay				(30.5)	
Non-recurring - Discontinuation of Cielo Pay				19.2	
Normalized Operating Expenses	(317.9)	(302.8)	5.0%	(313.8)	1.3%
Total Expenses (costs + expenses)	(1,127.2)	(916.6)	23.0%	(1,145.5)	-1.6%
Normalized Total Expenses (costs + expenses)	(663.7)	(667.1)	-0.5%	(696.0)	-4.6%

3.3.2.1. COST OF SERVICES RENDERED

R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Costs related to POS	(223.2)	(235.3)	-5.2%	(230.0)	-2.9%
Costs related to transactions	(513.4)	(449.4)	14.3%	(531.7)	-3.4%
Other costs	(72.7)	(74.9)	-3.0%	(81.3)	-10.7%
Cost of service rendered	(809.3)	(759.6)	6.5%	(843.0)	-4.0%

- The higher costs compared to the same quarter last year are mainly due to transaction-related costs. The expansion of these costs stems from higher volumes captured, resulting in higher expenses in brand fees and processing services, which was partially offset by lower expenses for services provided by banks, resulting in growth substantially lower than the volume expansion seen in the period.

Also, in relation to 1Q21, there was a drop in **costs related to POS**, mainly explained by the reduction in the amortization of subsidies in sale modality.

3.3.2.2. OPERATING EXPENSES

R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(190.7)	(152.2)	25.3%	(190.1)	0.3%
General and administratives	(65.3)	(37.2)	75.5%	(63.6)	2.7%
Sales and Marketing expenses	(22.0)	(24.1)	-8.7%	(10.4)	111.5%
Other operating expenses net	(37.9)	60.1	-163.1%	(35.8)	5.9%
Depreciation and Amortization	(2.0)	(3.6)	-44.4%	(2.6)	-23.1%
Operating Expenses	(317.9)	(157.0)	102.5%	(302.5)	5.1%

- The increase in operating expenses in 1Q22, observed in comparison with the same quarter of the previous year, stemmed from the variation in the line of **other net operating expenses**, higher **personnel expenses**, and higher **general and administrative expenses**.

The behavior of other operating expenses is mainly associated with non-recurring events observed in 1Q21. Isolating from these effects, the other operating expenses would have recorded a reduction of 55.8%, mainly due to the reduction in expenses with bad debts and losses with terminals, reflecting greater efficiency in collection and in the management of the POS terminal park.

In personnel expenses, the increase observed over 1Q21 is mainly due to higher expenses related to the commercial team (increase in average headcount and bonuses) and from yearly salary adjustment agreement.

The increase observed in General and administrative expenses over the 1Q21, mainly stems from higher expenses with projects and initiatives aimed at improving the quality of services provided at Cielo.

R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Normalized Operating Expenses	(317.9)	(302.8)	5.0%	(313.8)	1.3%

Adjusting for extraordinary events that impacted the baseline, both in 1Q21 and 4Q2, normalized operating expenses grew by 5.0% over 1Q21 - significantly below inflation for the period – and 1.3% over 4Q21.

3.3.2.3. NORMALIZED COSTS AND EXPENSES (managerial view)

R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Normalized Total Expenses (costs + expenses)	(663.7)	(667.1)	-0.5%	(696.0)	-4.6%

- The normalized costs and expenses, a concept in which variable costs and extraordinary events are segregated, presented stability in relation to 1Q21, and a reduction of 4.6% over the previous quarter. This performance is the result of the spending discipline and the efficient actions that have been taken by management, which were sufficient to offset the effects of inflation, the pressure on Cielo Brasil's cost structure from the increase in volume, and the investments in new operational improvement initiatives, which totaled R\$36 million in expenses for the quarter.

3.3.3. EBITDA

Recurring EBITDA (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
EBITDA	322.2	378.1	-14.8%	355.0	-9.2%
Non-recurring Items	-	145.8	n/a	11.3	n/a
Sale of Multidisplay				30.5	
Discontinuation of Cielo Pay				(19.2)	
Capital gain from the sale of Orizon		6.4			
Transferred assignment of Plataforma ELO		101.1			
Project New ELO - Reversal of provisions		69.9			
Restructuring provision		(31.6)			
Recurring EBITDA	322.2	232.3	38.7%	343.7	-6.3%

- On a recurring basis, Cielo Brasil's EBITDA recorded significant growth of 38.7% over 1Q21. In relation to 4Q21, isolated from non-recurring events, EBITDA would have decreased by 6.3%, reflecting the last period of each fiscal year bringing higher retail sales.

3.3.4. FINANCIAL INCOME

Financial Result (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Financial Revenues	89.2	33.1	169.5%	84.4	5.7%
Financial Expenses	(320.0)	(83.3)	284.2%	(251.9)	27.0%
Acquisition of receivables income, net	157.8	95.8	64.7%	113.5	39.0%
Net exchange variation	(20.4)	5.4	n/a	(6.2)	229.0%
Total	(93.4)	51.0	n/a	(60.2)	55.1%

- Cielo Brasil's financial result dropped in both comparison bases. Overall, the result reflected the increases in the benchmark interest rate (SELIC), which impacts the Company's financial expenses and, to a lesser extent, the lower result with net exchange variation. These effects were only partially offset by financial revenues and with ARV.
- The **Financial expenses** showed a growth trend in both comparison bases, impacted mostly by the increase in the average DI rate.
- The **net acquisition of receivables income** increased both in relation to 1Q21 and in comparison to 4Q21, reflecting the increase in the DI and the higher volume of operations, resulting from improvements implemented by the Company in the business processes related to this product. The anticipated volume growth in ARV, observed throughout 1Q22, has not yet been fully captured in the result, given the *pro-rata temporis* appropriation method.
- **Financial revenues** showed recovery in both comparison bases, basically reflecting the higher average DI rate. On the other hand, a stronger growth of this line was limited by the reduction in the average balance of investments, given more capital have been employed to pre-payment products.

3.3.5. NET INCOME

- In 1Q22, Cielo Brasil recorded R\$ 90.5 million in net income, down 60.6% compared to 1Q21 and 58.6% compared to 4Q21. On a recurring basis, the result was a 27.1% reduction compared to 1Q21.
- Cielo Brasil's recurring result has been driven by the upward trend in operating fundamentals, with volume growth, increased penetration of pre-payment products and expense control. However, net income has been impacted by the deterioration of the financial result, which mainly reflects the higher DI rates.
- As mentioned above, debts incurred by Cielo when acquiring MerchantE and Cateno are allocated in the Cielo Brasil's result. The perspective below presents Cielo Brasil's result without the cost of such debt. **In this view, the recurring result shows an expansion of 6.5% over 1Q21. This expansion occurs even in a scenario of higher costs for the Company's other funding, not yet fully reflected in the revenues obtained with pre-paymet products (especially *Receba Rápido*).**

CIELO BR' RESULT NET OF ACQUISITION COST					
R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Recurring Result - Cielo Brasil	90.5	124.1	-27.1%	181.9	-50.2%
Cost of acquisition debt	(62.7)	(19.8)	217.1%	(48.7)	28.9%
<i>Cateno</i>	(59.2)	(11.7)	406.0%	(44.8)	32.3%
<i>MerchantE</i>	(3.5)	(8.1)	-56.6%	(3.9)	-9.7%
Cielo Brasil (-) cost of debt	153.2	143.9	6.5%	230.5	-33.5%

3.4. INCOME STATEMENT

Income Statement	Cielo Brasil				
	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
<i>R\$ million</i>					
Gross operating revenue	1,538.4	1,347.6	14.2%	1,597.6	-3.7%
Taxes on services	(212.5)	(185.1)	14.8%	(224.6)	-5.4%
Net operating revenue	1,325.9	1,162.5	14.1%	1,373.0	-3.4%
Total cost + expenses	(1,127.2)	(916.6)	23.0%	(1,145.5)	-1.6%
Total costs	(809.3)	(759.6)	6.5%	(843.0)	-4.0%
Cost of service rendered	(687.8)	(631.7)	8.9%	(718.1)	-4.2%
Depreciation and amortization	(121.5)	(127.9)	-5.0%	(124.9)	-2.7%
Gross income	516.6	402.9	28.2%	530.0	-2.5%
Operating expenses	(317.9)	(157.0)	102.5%	(302.5)	5.1%
Salaries / Wages and benefits	(190.7)	(152.2)	25.3%	(190.1)	0.3%
General and administratives	(65.3)	(37.2)	75.5%	(63.6)	2.7%
Sales and Marketing expenses	(22.0)	(24.1)	-8.7%	(10.4)	111.5%
Other operating (Expenses) income, net	(37.9)	60.1	n/a	(35.8)	5.9%
Depreciation and amortization	(2.0)	(3.6)	-44.4%	(2.6)	-23.1%
Equity Interest	-	0.7	-100.0%	-	n/a
Operating result	198.7	246.6	-19.4%	227.5	-12.7%
EBITDA	322.2	378.1	-14.8%	355.0	-9.2%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>24.3%</i>	<i>32.5%</i>	<i>-8.2pp</i>	<i>25.9%</i>	<i>-1.6pp</i>
Financial income	(93.4)	51.0	n/a	(60.2)	55.1%
Financial revenue	89.2	33.1	169.5%	84.4	5.7%
Financial expenses	(320.0)	(83.3)	284.2%	(251.9)	27.0%
Acquisition of receivables income, net	157.8	95.8	64.7%	113.5	39.0%
Net exchange variation	(20.4)	5.4	n/a	(6.2)	229.0%
Result before income tax and social contribution	105.3	297.6	-64.6%	167.3	-37.1%
Income tax and social contribution	(14.8)	(68.0)	n/a	51.3	n/a
Current	(62.0)	(25.8)	n/a	60.3	n/a
Deferred	47.2	(42.2)	n/a	(9.0)	n/a
Net result	90.5	229.6	-60.6%	218.6	-58.6%
<i>Net margin</i>	<i>6.8%</i>	<i>19.8%</i>	<i>-12.9pp</i>	<i>15.9%</i>	<i>-9.1pp</i>
Attributed to Cielo	90.5	229.6	-60.6%	218.6	-58.6%
Attributed to non Cielo interest	-	-	n/a	-	n/a

Cielo Brasil's income statements consolidate the operations of Cielo, Servinet, Aliança and Stelo (considering the merger with Braspag on September 30, 2020).

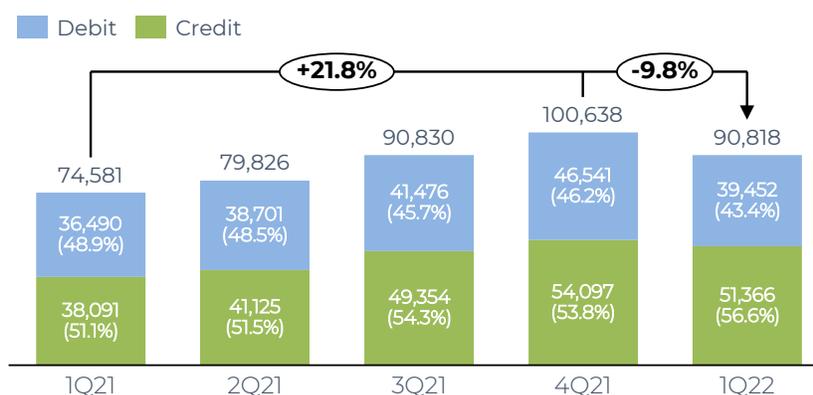
4. CATENO

4.1. HIGHLIGHTS

- **Cateno's net income reached R\$ 211.0 million in 1Q22**, registering a 165.1% increase over 1Q21, driven by the expansion of net revenues, as well as the drop in operating expenses.
- **Net revenues recorded 27.6% growth over the same quarter last year**, driven by volume expansion and a more favorable transaction mix.
- Operating expenses recorded a reduction of 55.2% in relation to 1Q21, due to lower operating losses and the more favorable behavior of reimbursements related to the Ourocard payment arrangement.

4.2. OPERATIONAL PERFORMANCE

4.2.1. EVOLUTION OF FINANCIAL VOLUME (in R\$ million)



4.2.2. FINANCIAL VOLUME

Financial volume (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Total financial volume	90,818.4	74,580.9	21.8%	100,638.1	-9.8%
Credit volume	51,366.2	38,091.2	34.9%	54,097.3	-5.0%
Debit volume	39,452.2	36,489.8	8.1%	46,540.7	-15.2%
Total financial volume excluding specific business*	90,319.4	73,762.4	22.4%	99,202.3	-9.0%

*Represents the volume of transactions with Ourocard Agribusiness, BNDES Card and others.

4.3. FINANCIAL PERFORMANCE

4.3.1. ANALYSIS OF COSTS AND EXPENSES

4.3.1.1. COST OF SERVICES RENDERED

Changes in the cost of services rendered are presented below:

Cost of service rendered (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Cost of service rendered	(536.1)	(471.3)	13.7%	(541.3)	-1.0%

- The costs of services rendered, including depreciation and amortization costs, totaled R\$ 536.1 million in 1Q22, an increase of 13.7% over 1Q21. This growth is substantially related to the increase in brand fee costs, resulting from the higher volume transacted in the period.

There was a 1.0% reduction in costs in the comparison with 4Q21, reflecting the lower volume observed in comparison with this period, as well as lower expenses with the customer service center. On the other hand, the reduction was partially offset by increased brand fee costs, due to discounts received in 4Q21, as well as higher expenses with card embossing and postage.

4.3.1.2. OPERATING EXPENSES

Changes in operating expenses are presented below:

Operating Expenses (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Salaries / Wages and benefits	(19.7)	(17.3)	13.9%	(23.1)	-14.7%
General and administratives	(6.3)	(6.9)	-8.7%	(5.6)	12.5%
Sales and Marketing expenses	-	(0.1)	-100.0%	(0.1)	-100.0%
Other operating expenses net	(15.6)	(68.6)	-77.3%	(66.2)	-76.4%
Total	(41.6)	(92.9)	-55.2%	(95.0)	-56.2%

- In 1Q22, operating expenses, including depreciation and amortization, reached R\$ 41.6 million, a reduction of 55.2% compared to 1Q21 and 56.2% when compared to 4Q21.
- In both comparison bases, the variations basically stem from the line of **other net operating expenses**, positively impacted by the progress of efficient actions in fraud losses, which reduced operating losses, as well as by the better behavior of the recognition of expense reimbursement (Ourocard Arrangement) in the different periods.

Other operating expenses, net (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Operating losses	(21.6)	(46.7)	-53.8%	(28.2)	-23.6%
Reimbursement of expenses	8.0	(20.5)	n/a	(21.7)	-136.9%
Others	(2.0)	(1.4)	41.9%	(16.2)	-87.4%
Other operating expenses, net	(15.6)	(68.6)	-77.3%	(66.2)	-76.4%
Adjustment - discount in brand fees	-	23.6	n/a	-	n/a
Total	(15.6)	(45.0)	-65.4%	(66.2)	-76.4%

4.3.2. FINANCIAL INCOME

Changes in financial income are presented below:

Financial Income (R\$ million)	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Financial revenue	31.5	5.3	494.3%	21.7	45.2%
Financial expenses	(1.1)	(0.4)	175.0%	(0.7)	57.1%
Total	30.4	4.9	520.4%	21.0	44.8%

- Financial income reached R\$ 30.4 million in the quarter, an increase of 520.4% compared to 1Q21 and 44.8% compared to 4Q21. In both comparisons, the changes are mostly due to the higher average DI rate.

4.3.3. NET INCOME

- Cateno's net income attributable to Cielo was R\$ 147.7 million in 1Q22, representing an increase of 165.2% compared to 1Q21 and down 7.1%, compared to 4Q21.
- In a managerial view, which allocates to Cateno the costs of debts assumed by Cielo Brasil to create Cateno and deducts amortization expenses, Cateno's Managerial Net Income in 1Q22 reached R\$ 156.1 million, as presented below.

Income Statement (Managerial)	Managerial Cateno				
R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Net operating revenue	867.2	679.7	27.6%	961.8	-9.8%
Total cost + expenses (ex-amortization)	(481.1)	(467.1)	3.0%	(539.4)	-10.8%
Operating income	386.1	212.6	81.6%	422.4	-8.6%
Financial income	30.4	5.0	508.0%	21.0	44.8%
Income before income tax and social contribution	416.5	217.6	91.4%	443.4	-6.1%
Income tax and social contribution	(108.9)	(40.9)	166.1%	(119.4)	-8.8%
Net income	307.6	176.7	74.1%	324.0	-5.1%
Share Cielo 70%	215.3	123.7	74.1%	226.8	-5.1%
(-) Financial expenses net of taxes related to Cateno	(59.2)	(11.7)	375.0%	(44.8)	24.2%
Adjusted net income (managerial)	156.1	112.0	39.4%	182.0	-14.3%

4.4. INCOME STATEMENT

Income Statement	Cateno				
	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
<i>R\$ million</i>					
Gross operating revenue	1,009.7	783.5	28.9%	1,115.6	-9.5%
Taxes on services	(142.5)	(103.8)	37.3%	(153.8)	-7.3%
Net operating revenue	867.2	679.7	27.6%	961.8	-9.8%
Total cost + expenses	(577.7)	(564.2)	2.4%	(636.3)	-9.2%
Total costs	(536.1)	(471.3)	13.7%	(541.3)	-1.0%
Cost of service rendered	(439.5)	(374.3)	17.4%	(444.5)	-1.1%
Depreciation and amortization	(96.6)	(97.0)	-0.4%	(96.8)	-0.2%
Gross income	331.1	208.4	58.9%	420.5	-21.3%
Operating expenses	(41.6)	(92.9)	-55.2%	(95.0)	-56.2%
Salaries / Wages and benefits	(19.7)	(17.3)	13.9%	(23.1)	-14.7%
General and administratives	(5.9)	(6.5)	-9.2%	(5.2)	13.5%
Sales and Marketing expenses	-	(0.1)	-100.0%	(0.1)	-100.0%
Other operating (Expenses) income, net	(15.6)	(68.6)	-77.3%	(66.2)	-76.4%
Depreciation and amortization	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%
Operating income	289.5	115.5	150.6%	325.5	-11.1%
EBITDA	386.5	212.9	81.5%	422.7	-8.6%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>44.6%</i>	<i>31.3%</i>	<i>13.2pp</i>	<i>43.9%</i>	<i>0.6pp</i>
Financial income	30.4	5.0	508.0%	21.0	44.8%
Financial revenue	31.5	5.3	494.3%	21.7	45.2%
Financial expenses	(1.1)	(0.4)	175.0%	(0.7)	57.1%
Income before income tax and social contribution	319.9	120.5	165.5%	346.5	-7.7%
Income tax and social contribution	(108.9)	(40.9)	166.3%	(119.4)	-8.8%
Current	(114.3)	(52.1)	119.4%	(134.1)	-14.8%
Deferred	5.4	11.2	n/a	14.7	-63.3%
Net income	211.0	79.6	165.1%	227.1	-7.1%
<i>Net margin</i>	<i>24.3%</i>	<i>11.7%</i>	<i>12.6pp</i>	<i>23.6%</i>	<i>0.7pp</i>
Attributed to Cielo	147.7	55.7	165.2%	159.0	-7.1%
Attributed to non Cielo interest	63.3	23.9	164.9%	68.1	-7.0%

The above Income Statement differs from the presentation of financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brasil, thus demonstrating additional lines and reclassifying certain balances to facilitate the understanding of readers of this report.

5. OTHER SUBSIDIARIES

5.1. FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	Other Subsidiaries				
	R\$ million	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21
Gross operating revenue	569.6	914.3	-37.7%	827.3	-31.1%
Taxes on services	(0.5)	(33.9)	-98.5%	(20.6)	-97.6%
Net operating revenue	569.1	880.4	-35.4%	806.7	-29.5%
Total cost + expenses	(611.0)	(916.5)	-33.3%	(844.1)	-27.6%
Total costs	(502.9)	(799.3)	-37.1%	(727.8)	-30.9%
Cost of service rendered	(460.5)	(745.9)	-38.3%	(682.3)	-32.5%
Depreciation and amortization	(42.4)	(53.4)	-20.6%	(45.5)	-6.8%
Gross income	66.2	81.1	-18.4%	78.9	-16.1%
Operating expenses	(108.1)	(117.2)	-7.8%	(116.3)	-7.1%
Salaries / Wages and benefits	(35.8)	(39.3)	-8.9%	(36.9)	-3.0%
General and administratives	(25.5)	(36.4)	-29.9%	(32.5)	-21.5%
Sales and Marketing expenses	(43.6)	(37.0)	17.8%	(42.2)	3.3%
Other operating (Expenses) income, net	(1.0)	0.8	n/a	(1.0)	0.0%
Depreciation and amortization	(2.2)	(5.3)	-58.5%	(3.7)	-40.5%
Equity Interest	-	-	n/a	-	n/a
Operating result	(41.9)	(36.1)	16.1%	(37.4)	12.0%
EBITDA	2.7	22.5	-88.0%	11.8	-77.1%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>0.5%</i>	<i>2.6%</i>	<i>-2.1pp</i>	<i>1.5%</i>	<i>-1.0pp</i>
Financial income	(20.2)	(21.1)	-4.3%	(22.1)	-8.6%
Result before income tax and social contribution	(62.1)	(57.3)	8.4%	(59.5)	4.4%
Income tax and social contribution	8.5	13.3	-36.1%	18.8	-54.8%
Current	(0.1)	4.7	n/a	(15.9)	-99.4%
Deferred	8.6	8.6	0.0%	34.7	-75.2%
Net result	(53.6)	(44.0)	21.8%	(40.7)	31.7%
<i>Net margin</i>	<i>-9.4%</i>	<i>-5.0%</i>	<i>-4.4pp</i>	<i>-5.0%</i>	<i>-4.4pp</i>
Attributed to Cielo	(53.6)	(44.0)	21.8%	(40.7)	31.7%
Attributed to non Cielo interest	-	-	n/a	-	n/a

The above Income Statement differs from the presentation of financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brasil, thus demonstrating additional lines and reclassifying certain balances to facilitate the understanding of readers of this report.

The statements of other subsidiaries consolidate the operations of M4U (until November 2021), MerchantE, Cielo USA Inc. and Braspag (until September 30, 2020).

6. EXHIBITS

6.1. MANAGEMENT PERFORMANCE 1Q22 – COSIF (NOT AUDITED)

Income Statement	Cielo Brasil					Cateno - Accounting value					Other Subsidiaries					Cielo Consolidated				
	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %	1Q22	1Q21	Var. %	4Q21	Var. %
Gross operating revenue	1,538.4	1,347.6	14.2%	1,597.6	-3.7%	1,009.7	783.5	28.9%	1,115.6	-9.5%	569.6	914.3	-37.7%	827.3	-31.1%	3,117.7	3,045.4	2.4%	3,540.5	-11.9%
Taxes on services	(212.5)	(185.1)	14.8%	(224.6)	-5.4%	(142.5)	(103.8)	37.3%	(153.8)	-7.3%	(0.5)	(33.9)	-98.5%	(20.6)	-97.6%	(355.5)	(322.8)	10.1%	(399.0)	-10.9%
Net operating revenue	1,325.9	1,162.5	14.1%	1,373.0	-3.4%	867.2	679.7	27.6%	961.8	-9.8%	569.1	880.4	-35.4%	806.7	-29.5%	2,762.2	2,722.6	1.5%	3,141.5	-12.1%
Total cost + expenses	(1,127.2)	(916.6)	23.0%	(1,145.5)	-1.6%	(577.7)	(564.2)	2.4%	(636.3)	-9.2%	(611.0)	(916.5)	-33.3%	(844.1)	-27.6%	(2,315.9)	(2,397.3)	-3.4%	(2,625.9)	-11.8%
Total costs	(809.3)	(759.6)	6.5%	(843.0)	-4.0%	(536.1)	(471.3)	13.7%	(541.3)	-1.0%	(502.9)	(799.3)	-37.1%	(727.8)	-30.9%	(1,848.3)	(2,030.2)	-9.0%	(2,112.1)	-12.5%
Cost of service rendered	(687.8)	(631.7)	8.9%	(718.1)	-4.2%	(439.5)	(374.3)	17.4%	(444.5)	-1.1%	(460.5)	(745.9)	-38.3%	(682.3)	-32.5%	(1,587.8)	(1,751.9)	-9.4%	(1,844.9)	-13.9%
Depreciation and amortization	(121.5)	(127.9)	-5.0%	(124.9)	-2.7%	(96.6)	(97.0)	-0.4%	(96.8)	-0.2%	(42.4)	(53.4)	-20.6%	(45.5)	-6.8%	(260.5)	(278.3)	-6.4%	(267.2)	-2.5%
Gross income	516.6	402.9	28.2%	530.0	-2.5%	331.1	208.4	58.9%	420.5	-21.3%	66.2	81.1	-18.4%	78.9	-16.1%	913.9	692.4	32.0%	1,029.4	-11.2%
Operating expenses	(317.9)	(157.0)	102.5%	(302.5)	5.1%	(41.6)	(92.9)	-55.2%	(95.0)	-56.2%	(108.1)	(117.2)	-7.8%	(116.3)	-7.1%	(467.6)	(367.1)	27.4%	(513.8)	-9.0%
Personnel	(190.7)	(152.2)	25.3%	(190.1)	0.3%	(19.7)	(17.3)	13.9%	(23.1)	-14.7%	(35.8)	(39.3)	-8.9%	(36.9)	-3.0%	(246.2)	(208.8)	17.9%	(250.1)	-1.6%
General and administratives	(65.3)	(37.2)	75.5%	(63.6)	2.7%	(5.9)	(6.5)	-9.2%	(5.2)	13.5%	(25.5)	(36.4)	-29.9%	(32.5)	-21.5%	(96.7)	(80.1)	20.7%	(101.3)	-4.5%
Sales and Marketing expenses	(22.0)	(24.1)	-8.7%	(10.4)	111.5%	-	(0.1)	-100.0%	(0.1)	-100.0%	(43.6)	(37.0)	17.8%	(42.2)	3.3%	(65.6)	(61.2)	7.2%	(52.7)	24.5%
Other operating (Expenses) income, net	(37.9)	60.1	n/a	(35.8)	5.9%	(15.6)	(68.6)	-77.3%	(66.2)	-76.4%	(1.0)	0.8	n/a	(1.0)	0.0%	(54.5)	(7.7)	607.8%	(103.0)	-47.1%
Depreciation and amortization	(2.0)	(3.6)	-44.4%	(2.6)	-23.1%	(0.4)	(0.4)	0.0%	(0.4)	0.0%	(2.2)	(5.3)	-58.5%	(3.7)	-40.5%	(4.6)	(9.3)	-50.5%	(6.7)	-31.3%
Equity Interest	-	0.7	-100.0%	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	0.7	-100.0%	-	n/a
Operating income	198.7	246.6	-19.4%	227.5	-12.7%	289.5	115.5	150.6%	325.5	-11.1%	(41.9)	(36.1)	16.1%	(37.4)	12.0%	446.3	326.0	36.9%	515.6	-13.4%
EBITDA	322.2	378.1	-14.8%	355.0	-9.2%	386.5	212.9	81.5%	422.7	-8.6%	2.7	22.5	-88.0%	11.8	-77.1%	711.5	613.6	16.0%	789.5	-9.9%
EBITDA Margin	24.3%	32.5%	-8.2pp	25.9%	-1.6pp	44.6%	31.3%	13.2pp	43.9%	0.6pp	0.5%	2.6%	-2.1pp	1.5%	-1.0pp	25.8%	22.5%	3.2pp	25.1%	0.6pp
Financial income	(93.4)	51.0	n/a	(60.2)	55.1%	30.4	5.0	508.0%	21.0	44.8%	(20.2)	(21.1)	-4.3%	(22.1)	-8.6%	(83.2)	34.8	n/a	(61.3)	35.7%
Financial revenue	89.2	33.1	169.5%	84.4	5.7%	31.5	5.3	494.3%	21.7	45.2%	1.1	0.4	175.0%	0.6	83.3%	121.8	38.8	213.9%	106.7	14.2%
Financial expenses	(320.0)	(83.3)	284.2%	(251.9)	27.0%	(1.1)	(0.4)	175.0%	(0.7)	57.1%	(21.2)	(21.5)	-1.4%	(22.7)	-6.6%	(342.3)	(105.2)	225.4%	(275.3)	24.3%
Acquisition of receivables, net	157.8	95.8	64.7%	113.5	39.0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	157.8	95.8	64.7%	113.5	39.0%
Net exchange variation	(20.4)	5.4	n/a	(6.2)	229.0%	-	-	n/a	-	n/a	(0.1)	-	n/a	-	n/a	(20.5)	5.4	n/a	(6.2)	230.6%
Income before income tax and social contribution	105.3	297.6	-64.6%	167.3	-37.1%	319.9	120.5	165.5%	346.5	-7.7%	(62.1)	(57.3)	8.4%	(59.5)	4.4%	363.1	360.8	0.6%	454.3	-20.1%
Income tax and social contribution	(14.8)	(68.0)	-78.2%	51.3	n/a	(108.9)	(40.9)	166.3%	(119.4)	-8.8%	8.5	13.3	-36.1%	18.8	-54.8%	(115.2)	(95.6)	20.5%	(49.3)	133.7%
Current	(62.0)	(25.8)	140.3%	60.3	n/a	(114.3)	(52.1)	119.4%	(134.1)	-14.8%	(0.1)	4.7	n/a	(15.9)	-99.4%	(176.4)	(73.2)	141.0%	(89.7)	96.7%
Deferred	47.2	(42.2)	n/a	(9.0)	n/a	5.4	11.2	-51.8%	14.7	-63.3%	8.6	8.6	0.0%	34.7	-75.2%	61.2	(22.4)	n/a	40.4	51.5%
Net result	90.5	229.6	-60.6%	218.6	-58.6%	211.0	79.6	165.1%	227.1	-7.1%	(53.6)	(44.0)	21.8%	(40.7)	31.7%	247.9	265.2	-6.5%	405.0	-38.8%
Net margin	6.8%	19.8%	-12.9pp	15.9%	-9.1pp	24.3%	11.7%	12.6pp	23.6%	0.7pp	-9.4%	-5.0%	-4.4pp	-5.0%	-4.4pp	9.0%	9.7%	-0.8pp	12.9%	-3.9pp
Attributed to Cielo	90.5	229.6	-60.6%	218.6	-58.6%	147.7	55.7	165.2%	159.0	-7.1%	(53.6)	(44.0)	21.8%	(40.7)	31.7%	184.6	241.3	-23.5%	336.9	-45.2%
Attributed to non Cielo interest	-	-	n/a	-	n/a	63.3	23.9	164.9%	68.1	-7.0%	-	-	n/a	-	n/a	63.3	23.9	164.9%	68.1	-7.0%